



**CENTRAL ESTADUAL DE ASSOCIAÇÕES DAS COMUNIDADES  
TRADICIONAIS, DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPESINA DA BAHIA –  
CECAF/BA**

**PLANO DE TRABALHO**

**Projeto “*Quintais Produtivos da Agricultura Familiar: Um Novo Equilíbrio  
Social e Ambiental para o Litoral Sul*”**

**Edital de Chamamento Público nº. 02/2023**

**Finalidade da Seleção:** celebração de parceria com o Estado da Bahia, por intermédio da SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SEADES, para a consecução de finalidade de interesse público e recíproco mediante a formalização de Termo de Colaboração, nos termos e condições estabelecidos no Edital de Chamamento Público nº 02/2023.

**A. IDENTIFICAÇÃO DA OSC**

**Dados da OSC**

Nome da OSC: **CENTRAL ESTADUAL DE ASSOCIAÇÕES DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPESINA DA BAHIA – CECAF**  
CNPJ: **03.857.114/0001-40**  
Data de Criação: **16/10/1999**  
Endereço: **Av. Ulysses Guimarães, 4681, Sussuarana, CEP 41.213-000, Salvador – BA.**  
Telefone: **(77) 98112-7391**  
E-mail: **cecafba@gmail.com**

Entidade de agricultura familiar	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Assentamento de reforma agrária	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Entidade de Povos e Comunidades Tradicionais	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Entidade constituída prioritariamente por mulheres (acima de 50%)	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não

**Dados do Representante Legal**

Nome: **Weldes Valeriano Queiroz**  
Endereço: **Rua das Patativas, 241, Edf. Solar do Atlântico, Apto. 902, Imbuí, CEP 41720-100, Salvador / Bahia.**



**CENTRAL ESTADUAL DE ASSOCIAÇÕES DAS COMUNIDADES  
TRADICIONAIS, DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPESINA DA BAHIA –  
CECAF/BA**

E-mail: weldesqueirozmst@gmail.com  
RG/Expedição: 642385041 SSP/BA  
CPF: 625.736.165-68

**B. OBJETO DA PARCERIA**

**Programa**

O Programa para o projeto *“Quintais Produtivos da Agricultura Familiar: Um Novo Equilíbrio Social e Ambiental para o Litoral Sul”*, é baseado em atividades de assistência técnica e extensão-rural, planejamento participativo da produção, implantação dos quintais-produtivos, apoio à comercialização e acesso a políticas públicas de financiamento agrícola e abastecimento alimentar por compras governamentais. Tem como objeto da parceria o planejamento participativo e a implantação de 400 quintais-produtivos agroecológicos em áreas de Reforma Agrária, áreas de Povos e Comunidades Tradicionais(PCTs) e comunidades de Agricultores Familiares em situação de vulnerabilidade social, a fim de contribuir com o acesso a alimentos nutritivos e diversificados, assim como, a geração de renda para pelo menos 2000 pessoas de municípios do território do litoral Sul da Bahia.

O Projeto tem como programa para o desenvolvimento rural o apoio a implantação de quintais-produtivos de produção vegetal e animal. Os arranjos produtivos propostos são do tipo consorciado ou agroflorestal, com ocupação simultânea ou sequencial de espécies agrícolas, florestais e animais em uma mesma área de produção. A diversificação da produção agrícola possibilita a produção de alimentos, a geração de renda para a família e o custeio da produção em diferentes momentos do quintal-produtivo. Por esta abordagem, tem-se a produção de plantas de ciclo curto ou anuais, como milho, feijão, abóbora, aipim e mandioca, banana, a produção de plantas perenes ou bens-de-raízes, como cacauzeiros, cajazeiras, goiabeiras, além da produção animal com a produção de ovos e carne de galinhas, a produção de peixe tipo tilápia, sempre com vistas a geração de renda para as famílias produtoras e a contribuição com a segurança alimentar a nível familiar, de comunidades PCTs, agricultores familiares, assentamento e município.

Neste programa, a assistência técnica e a educação do campo desempenham um papel fundamental no desenvolvimento socioeconômico das comunidades rurais. Através da assistência técnica, os agricultores terão acesso a outras formas de conhecimentos e práticas que contribuirão com



## CENTRAL ESTADUAL DE ASSOCIAÇÕES DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS, DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPEZINA DA BAHIA – CECAF/BA

melhorias na produtividade e na qualidade de suas colheitas. Além disso, as formações e capacitações técnicas terão como objetivo fortalecer as habilidades, contribuir com o desenvolvimento cognitivo e a percepção econômica das famílias contempladas pelo projeto acerca da agricultura, auxiliando-as no processo de planejamento agrícola, na implantação e manutenção do sistema produtivo e na tomada de decisões sobre suas atividades agrícolas e econômicas. Essas iniciativas contribuem para a redução da pobreza e o crescimento sustentável das regiões rurais, criando oportunidades de geração de renda, a produção de alimentos, postos de trabalho, estímulo e crescimento do comércio local, melhorando a qualidade de vida e o abastecimento alimentar regional.

A implantação destes quintais-produtivos ocorrerá através de processos educadores junto aos agricultores beneficiados, facilitados pelos técnicos-extensionistas rurais. Estes processos terão o objetivo de contribuir com a formação técnica-produtiva acerca do manejo agrícola dos quintais-produtivos, com a finalidade de otimizar a produtividade destes sistemas a partir da troca de conhecimentos técnicos-científicos e populares. Neste contexto, o programa de formação técnica abordará temas como o manejo do solo, adubação verde, preparo de caldas, adubação orgânica, plantio de cultivares, manejo fitossanitário, podas e desbrotas, irrigação, colheitas, práticas de pós-colheita, organização produtiva, finanças agrícolas, planejamento do escoamento de produtos e comercialização.

A organização produtiva e a comercialização no campo desempenham um papel crucial no desenvolvimento econômico das áreas rurais. Através da eficiente organização da produção os agricultores podem maximizar sua produtividade e diversificar suas atividades, gerando maior renda e empregos locais. Além disso, uma comercialização bem estruturada possibilita o acesso a mercados mais amplos, proporcionando melhores oportunidades de venda e distribuição dos produtos agrícolas. Isso contribui para o fortalecimento da economia rural, reduzindo a dependência de subsistência e impulsionando o desenvolvimento sustentável das comunidades do campo. Em suma, a organização produtiva e a comercialização no campo são fatores-chave para impulsionar o progresso socioeconômico nas áreas rurais.

O projeto apoiará a organização produtiva, o escoamento e a comercialização dos gêneros agrícolas produzidos nos quintais-produtivos, para isso, conduzirão diagnósticos e estudos para a definição dos

3



**CENTRAL ESTADUAL DE ASSOCIAÇÕES DAS COMUNIDADES  
TRADICIONAIS, DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPESINA DA BAHIA –  
CECAF/BA**

interesses produtivos e aptidões agrícolas dos agricultores e áreas de produção para a projeção dos quintais-produtivos pertinentes socioeconômica e ambientalmente ao seu contexto de inserção, a identificação dos diferentes alimentos produzidos para a definição dos itens de venda, o volume e o cronograma de produção por comunidade de beneficiários para o dimensionamento da oferta de produtos e as datas de entrega, a identificação de unidades de beneficiamento e processamento agrícola para modificar, limpar, separar, classificar e transformar produtos agrícolas, com o intuito de melhorar sua qualidade, durabilidade e valor de mercado.

O acesso às políticas públicas de compras de alimentos da agricultura familiar é uma ação importante, pois permite o abastecimento de alimentos à população da região sul da Bahia e a complementação da renda gerada pelo trabalho da família no quintal-produtivo. O programa de desenvolvimento rural promoverá o acesso dos agricultores contemplados ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) instituído pela Lei nº 11.947/2009 que regula o fornecimento de recursos federais para alimentação de estudantes em todas as etapas da educação básica. O seu objetivo é promover o crescimento, a aprendizagem e hábitos alimentares saudáveis por meio de refeições adequadas durante o período letivo. O PNAE é crucial para garantir a Segurança Alimentar e Nutricional, promovendo uma alimentação saudável, a educação alimentar e o acesso igualitário à alimentação escolar, considerando as necessidades individuais. O Projeto também, promoverá o acesso das famílias contempladas ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), criado pela Lei nº 10.696/2003 que tem como principais objetivos promover o acesso à alimentação e apoiar a agricultura familiar. Ele adquire alimentos diretamente da agricultura familiar, sem licitação, e os distribui para pessoas em situação de insegurança alimentar, bem como para instituições de assistência social, segurança alimentar, ensino público e filantrópico. Além disso, o PAA contribui para formar estoques públicos de alimentos da agricultura familiar e incentiva as organizações desse setor a criarem seus próprios estoques. O programa também fortalece as cadeias de abastecimento locais e regionais, valoriza a biodiversidade e a produção orgânica e agroecológica, promove hábitos alimentares saudáveis e estimula o cooperativismo e o associativismo.

Por fim, por uma abordagem de apoio interinstitucional, serão estabelecidas parcerias entre associações, cooperativas e setor público para o aumento da extensão dos processos de formação técnica de outras comunidades de agricultores familiares, comunidades PCTs, assentamentos rurais, acampamentos, comunidades indígenas da região sul baiana. Com o uso de técnicas de educação



**CENTRAL ESTADUAL DE ASSOCIAÇÕES DAS COMUNIDADES  
TRADICIONAIS, DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPESINA DA BAHIA –  
CECAF/BA**

popular como a “agricultor para agricultor”, “quintais demonstrativos”, “oficinas” e “palestras” é possível contribuir com a formação de muitos outros agricultores no território.

Esta abordagem converge com o programa do governo baiano denominado como "Bahia Sem Fome", voltado para o combate à fome e promoção da segurança alimentar no estado. Ele busca garantir acesso a alimentos de qualidade para pessoas vulneráveis, reduzir a insegurança alimentar, criar oportunidades de emprego e gerar renda.

**Compromisso:**

O compromisso do projeto proposto é promover a segurança alimentar e nutricional, assim como, a geração de renda para as Famílias de Agricultores familiares, Comunidades Tradicionais (PCTs), Assentamentos em situação de vulnerabilidade social na Região Sul da Bahia, capacitando-os na implantação e estruturação de Quintais Produtivos, fortalecendo suas capacidades técnicas e organizativas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável das comunidades rurais

**Meta:**

As metas do projeto, no período de oito meses, são:

1. Fomentar a implantação de 400 *Quintais Produtivos da Agricultura Familiar em áreas* de PCTs e Agricultores Familiares e Reforma Agrária, em situação de vulnerabilidade social garantindo o acesso a alimentos nutritivos e diversificados para pelo menos 2000 pessoas, além de promover a geração de renda para as famílias envolvidas na Região do Sul da Bahia;
2. Acompanhar a manutenção dos Quintais com manejo integrado do sistema produtivo;
3. Realizar Cursos e Formações técnico-agrícolas junto ao público-alvo;
4. Realizar 2 Seminários, sendo um seminário sobre planejamento estratégico e outro sobre a avaliação geral do projeto, e
5. Promover a assistência técnica e capacitação para os beneficiários do projeto.

**Iniciativas do projeto**

1. **Capacitação Técnica e Acompanhamento Personalizado:** O projeto oferecerá treinamento técnico e acompanhamento personalizado aos agricultores familiares, abordando técnicas de cultivo



## CENTRAL ESTADUAL DE ASSOCIAÇÕES DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS, DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPESINA DA BAHIA – CECAF/BA

sustentáveis, manejo de recursos naturais, boas práticas agrícolas, e diversificação de culturas. Além disso, serão disponibilizadas orientações para a construção e manutenção dos quintais-produtivos.

**2. Acesso a Recursos e Insumos:** Para garantir o sucesso dos Quintais Produtivos, o projeto facilitará o acesso a recursos e insumos agrícolas, como sementes, mudas, ferramentas, e adubos orgânicos. Também promoverá parcerias com instituições financeiras para oferecer linhas de crédito acessíveis aos agricultores familiares participantes.

**3. Integração com Políticas Públicas:** O projeto estabelecerá parcerias com órgãos governamentais e entidades locais, visando a integração das ações com políticas públicas de segurança alimentar e nutricional, além de promover a inclusão dos agricultores familiares em programas de compra institucional de alimentos, como PNAE e PAA.

**4. Fortalecimento da Comunidade:** O projeto também incluirá ações voltadas para o fortalecimento comunitário, promovendo a troca de experiências entre os agricultores, a organização de feiras locais para comercialização dos produtos excedentes, e a criação de grupos de apoio e cooperação.

**5. Monitoramento e Avaliação:** Será estabelecido um sistema de monitoramento e avaliação contínua para acompanhar o progresso dos Quintais Produtivos, identificar desafios e oportunidades de melhoria, garantindo a efetividade do programa.

Em síntese, o Projeto Quintais Produtivos Agroalimentares é uma iniciativa abrangente e dedicada a melhorar a segurança alimentar e nutricional de agricultores familiares em situação de vulnerabilidade social, como também, a geração de renda. Através do compromisso de capacitar, apoiar e fortalecer essas comunidades, será alcançada a meta de estabelecer Quintais Produtivos sustentáveis e contribuir para a diminuição da fome das famílias selecionadas do território do Sul da Bahia.

### C. OBJETIVO DA PARCERIA

Este Projeto pretende reduzir o quadro de insegurança alimentar e nutricional vivenciado no Estado da Bahia, especificamente no **Território de Identidade Litoral Sul**, nos municípios de Buerarema, Arataca, Coaraci, Ilhéus, Marauá, Una, Santa Luzia e Uruçuca, a partir da implementação de 400 (quatrocentos) Quintais Produtivos de Segurança Alimentar e Nutricional para Agricultura Familiar

3



**CENTRAL ESTADUAL DE ASSOCIAÇÕES DAS COMUNIDADES  
TRADICIONAIS, DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPESINA DA BAHIA –  
CECAF/BA**

em situação de vulnerabilidade social –prioritariamente pessoas inscritas no CadÚnico ou com perfil para inserção, gerando um impacto direto para 2.000 pessoas, considerando a média de 5 (cinco) membros por família.

Este projeto mudará positivamente a realidade, ao oferecer um modelo de produção agrícola que contribuirá de forma direta para a redução dos índices de insegurança alimentar da população, da pobreza e da marginalização, além da redução das desigualdades sociais e econômicas do campo. Sobre os aspectos socioeconômicos transformadores da realidade, destacam-se o aumento da qualificação técnica dos agricultores, mudanças na paisagem agrícola com sistema biodiversos, aumento do uso de insumos orgânicos, adoção de práticas agrícola sustentáveis, aumento da produtividade, organização coletiva de produção, escoamento e comercialização e o aumento do número de agricultores participantes do PAA e PNAE.

Segundo dados de um estudo realizado pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN, 2022), 7 milhões de baianos vivem abaixo da linha da pobreza, o que coloca a Bahia no oitavo lugar no ranking nacional de pessoas pobres. Mais da metade da população da Bahia sobrevive com uma renda familiar menor de R\$665,02 por mês. O número de pessoas em extrema pobreza na Bahia é o sexto maior do país. São mais de 1,8 milhão de pessoas sobrevivendo com menos de R\$208,73 por mês. Como consequência desse cenário, no último período, foi também observado o aumento da Insegurança Alimentar, a qual vem se configurando como uma questão urgente a ser enfrentada pelas políticas públicas e se tornou o foco das ações de Governos.

A pesquisa nacional de insegurança alimentar, promovida pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede PENSSAN, 2022), apresenta dados relativos às condições de Segurança Alimentar e níveis de Insegurança Alimentar (IA) no Brasil e na Bahia. De acordo com a pesquisa, identificou-se o aprofundamento da crise relativa ao direito humano à alimentação, estando o Brasil com 58,7% de seus domicílios com algum grau de insegurança alimentar, o que representa mais de 125 milhões de pessoas com problemas de acesso a alimentos, e destes, mais de 33 milhões em insegurança alimentar grave, o que caracteriza situação plena de fome. Na Bahia a quantidade de domicílios em situação de IA é preocupante e revela que quase 9 milhões de baianos não acessaram uma alimentação adequada. Dentre esses, 12,9%, quase 2 milhões de baianos e baianas, estão em situação de fome. Quando segmentados, 14,1%, quase 1,5

5



## CENTRAL ESTADUAL DE ASSOCIAÇÕES DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS, DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPEZINA DA BAHIA – CECAF/BA

milhão de pessoas na zona urbana e 9,9%, quase 400 mil pessoas na zona rural estão em IA grave. Destaca-se que foi demonstrado que em 48% dos lares chefiados por mulheres negras estão em IA evidenciando que o acesso das famílias aos alimentos está mais comprometido nos domicílios onde uma mulher era a pessoa de referência e naqueles cujo chefe da família se autodeclarou de cor preta ou parda.

O enfrentamento da situação que coloca a população baiana na iminência cotidiana de passar fome exige medidas para potencializar sistemas produtivos que ofereçam alimentos e gere renda localmente e regionalmente. Isso evidencia a necessidade de qualificar as políticas públicas para ações emergenciais e estruturais de enfrentamento e combate à fome, da qual essa proposta visa ser um instrumento que fortaleça as ações do Governo da Bahia acerca da segurança alimentar, fixação de camponeses no campo, geração de renda e superação da pobreza.

Nesse sentido, o Projeto *Quintais Produtivos da Agricultura Familiar: Um Novo Equilíbrio Social e Ambiental para o Litoral Sul* se integra à plataforma geral do Governo do Estado que criou o “Programa Bahia Sem Fome”, possuindo como principal objetivo a promoção da segurança alimentar e nutricional das pessoas em situação de vulnerabilidade social, garantindo o acesso a alimentos com qualidade e na quantidade necessária. Em suas ações prevê o estímulo e apoio à produção e ao acesso a alimentos saudáveis e estabelece estruturas de produção, abastecimento, distribuição e regulação desses produtos. É comida na mesa da população e, apoio técnico e financeiro ao agricultor, contribuindo com o fortalecimento da agricultura familiar.

Para alcançar os objetivos do Programa, vincula-se ao Bahia Sem Fome o estímulo à produção de alimentos através dos Quintais Produtivos focalizados para população em vulnerabilidade social, orientado de forma articulada e transversal às demais iniciativas de ações governamentais destinadas à efetivação do Programa. Os Quintais Produtivos são ferramentas potentes para avançar no combate à fome e na erradicação da pobreza extrema e, baseado no movimento agroecológico, coloca-se como uma resposta aos desafios do campo na produção de alimentos saudáveis, cuidado com o meio ambiente e geração de trabalho e renda no meio rural.

Em consonância com o enfrentamento da fome e garantia da Segurança Alimentar, o projeto dos Quintais Produtivos visa fortalecer os princípios da Política Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica (PEAPO). A lei promove e regula a produção orgânica, agroecológica e o extrativismo

3





## CENTRAL ESTADUAL DE ASSOCIAÇÕES DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS, DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPESINA DA BAHIA – CECAF/BA

sustentável que favorecem a produção, o desenvolvimento e o acesso de alimentação orgânica e saudável para as populações do campo e da cidade. Os Quintais Produtivos são ferramentas alinhadas com os objetivos da PEAPO ao tratar do uso responsável dos recursos naturais, bem como na garantia da soberania e da segurança alimentar e nutricional.

A partir desse contexto e das prioridades do Programa Bahia Sem Fome, o projeto *Quintais Produtivos da Agricultura Familiar: Um Novo Equilíbrio Social e Ambiental para o Litoral Sul* se estrutura a partir da implementação de três modelos de Quintais Produtivos (anexo) com produção de alimentos saudáveis para o autoconsumo e para o abastecimento dos circuitos locais de comercialização, harmonizado com a Política Nacional e Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional e a Política Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica. Um modelo que contribui de forma direta para a redução dos índices de insegurança alimentar da população, da erradicação da pobreza e da marginalização, além da redução das desigualdades sociais e econômicas do campo.

Os Quintais Produtivos são equipamentos voltados a atender de maneira imediata e estruturante famílias de agricultores e localidades em situação de vulnerabilidade social. Por um lado emergencial garante o abastecimento direto para subsistência da família e, de maneira estruturante, garante a consolidação de uma modelo produtivo com base nos princípios agroecológicos que produz alimentos saudáveis com diversidade e qualidade nutricional. A estruturação desses sistemas fortalece as culturas alimentares dos povos, com geração de trabalho nos sistemas produtivos, e com geração de renda a partir dos circuitos curtos de comercialização dos excedentes produzidos. na promoção da segurança alimentar e nutricional, uma vez que a Bahia possui elevado índice em relação ao número de domicílios em condição de insegurança alimentar, quer seja grave, moderada ou leve, ao passo que é também o Estado com maior número de agricultores familiares do Brasil. São em torno de 700 mil famílias, algo próximo a três milhões de baianos e baianas que sustentam sua casa e sobrevivem da agricultura familiar. Portanto, as políticas públicas direcionadas ao desenvolvimento social e enfrentamento da fome para a Agricultura Familiar exigem esforços conjuntos de diversos atores governamentais e da sociedade civil, no sentido de promover ações efetivas que alcancem os grupos sociais mais vulneráveis, gere trabalho e renda, e produza alimentos de qualidade para a subsistência e para o abastecimento dos territórios locais.



## CENTRAL ESTADUAL DE ASSOCIAÇÕES DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS, DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPESINA DA BAHIA – CECAF/BA

Diante dos elementos apresentados, o projeto de Quintais Produtivos é uma ferramenta capaz de atrelar o conjunto de questões para enfrentar a fome fortalecendo o conjunto de políticas públicas e princípios necessários para gerar possibilidades de avanços no contexto do desenvolvimento rural. Visto que a segurança alimentar e nutricional demandam ações intersetoriais de garantia do fortalecimento da agricultura familiar, da transição ecológica com viés na produção orgânica e agroecológica, da proteção dos sistemas agroextrativistas, de ações específicas para povos indígenas, populações negras, quilombolas, povos e comunidades tradicionais e assentamentos da reforma agrária. É, ainda, fundamental que as ações públicas para garantia de segurança alimentar possam contemplar abordagem de gênero e geracional.

### D. DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DA PARCERIA E O NEXO COM A ATIVIDADE OU O PROJETO PROPOSTO E METAS A SEREM ATINGIDAS

#### D.1 Pertinência do Projeto às características do Território e sua contribuição para o Bahia Sem Fome

Os municípios onde está inserido o projeto, quais sejam: Buerarema, Arataca, Coaraci, Ilhéus, Maraú, Una, Santa Luzia e Uruçuca, possuem a população aproximada entre 13.000 e 24.000 habitantes, com exceção do município de Ilhéus que está acima de 178.000 habitantes. Todos os municípios se encontram com alto nível de pessoas desocupadas, chegando até ao índice de mais de 90% da população nessa situação, no caso do município de Buerarema, segundo o IBGE, Censo 2022. Quanto ao registro da faixa populacional com rendimento nominal mensal per capita de até meio salário mínimo, as sete cidades encontram percentuais bem próximos, variando entre 40%, no caso de Ilhéus, e 47,2% a 48,8% nos demais municípios. O salário médio dos trabalhadores formais fica entre 1,5 e 2,1 salários mínimos, indicando uma renda baixa dentro da média do Estado da Bahia e do Brasil. Analisando esses dados, damos conta de que a maior parte da população desses municípios se encontra na informalidade ou desocupação, fato que gera pobreza e, conseqüentemente, Insegurança Alimentar. É dentro desse contexto que está inserida a nossa proposta, em municípios que apresentam elevados números de pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Os dados apontados pela pesquisa nacional de insegurança alimentar, promovida pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional entre o final de 2021 e início de 2022, apresenta elementos relativos às condições de Segurança Alimentar e níveis de Insegurança Alimentar (IA) no Brasil e no Estado da Bahia. O avanço da pobreza e da fome está associado ao comportamento do mercado de trabalho, marcado pelo desemprego em massa e um número cada dia maior de trabalhadores e trabalhadoras que procuram emprego há mais de dois anos, gerando o desalento, que leva o assalariado a desistir de procurar trabalho.



## CENTRAL ESTADUAL DE ASSOCIAÇÕES DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS, DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPESINA DA BAHIA – CECAF/BA

No contexto da agricultura familiar, os recursos destinados as políticas públicas de fomento vêm sendo reduzidos drasticamente, gerando descontinuidade no fornecimento de alimentos para as entidades e os usuários dos programas e resultando na perda de renda que tem provocado situações de insegurança alimentar para os próprios agricultores familiares rurais. A problemática se tornou ainda mais grave em decorrência da pandemia de Covid-19, pelas dificuldades que eles têm passado para comercializar a produção.

Considerando que para alcançar a segurança alimentar é necessário aliar o aumento da produtividade agrícola e os correspondentes investimentos, fomentando o desenvolvimento rural e facilitando o acesso a uma alimentação adequada para as populações em vulnerabilidade, o estímulo à implantação de Quintais Produtivos de Segurança Alimentar e Nutricional de que trata o presente Plano de Trabalho representa uma estratégia adaptativa para a economia de famílias em situação de vulnerabilidade econômica e social no território Litoral Sul, aumentando, assim, seus meios de subsistência. A meta principal deste Projeto é assegurar às pessoas em situação de vulnerabilidade social o acesso a alimentos em qualidade e quantidade necessárias à garantia do direito humano à alimentação adequada e saudável, bem como promover a segurança alimentar e nutricional, reduzindo os índices de insegurança alimentar grave no Território, com foco nas famílias extremamente pobres do campo.

Neste sentido, o projeto *“Quintais Produtivos da Agricultura Familiar: Um Novo Equilíbrio Social e Ambiental para o Litoral Sul”* está alinhado com as estratégias estabelecidas pelo Governo do Estado da Bahia para o combate à fome, contribuindo, sobremaneira, para o Programa **BAHIA SEM FOME**, uma vez que, a partir das ações e iniciativas delineadas para a implantação dos Quintais Produtivos Agroecológicos, fortalecerá a agricultura familiar, os povos e comunidades tradicionais, além de promover iniciativas sociais de apoio às famílias em situação de vulnerabilidade extrema.

Com a necessidade de combater a situação da Insegurança Alimentar que traz dados severos, apontados na justificativa deste Edital 02/2023 SEADES, bem como, ratificado ao longo desse Plano de Trabalho, entendemos a importância do sucesso na implementação dos Quintais Produtivos para o avanço nas Políticas de Combate à Fome que vem sendo implementadas no Brasil e, em particular, no Estado da Bahia. Cada experiência exitosa no combate à fome reforçará a efetividade das políticas públicas que vêm sendo propostas, de maneira que a iniciativa da CECAF, adotada com a intenção de contribuir no combate à fome, soma-se às estratégias do Programa Bahia Sem Fome para minorar a situação de insegurança alimentar das famílias vulneráveis.

### **D.2 Pertinência do projeto na transição agroecológica e à PEAPO**

Em consonância com o enfrentamento da fome e garantia da Segurança Alimentar, o Projeto visa preconizar e fortalecer os princípios da Política Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica



## CENTRAL ESTADUAL DE ASSOCIAÇÕES DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS, DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPESINA DA BAHIA – CECAF/BA

(PEAPO), instituída pela Lei 24.730/2023, aprovada em 16 de maio de 2023 pela Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA). A nova lei promove a produção orgânica e agroecológica e o extrativismo sustentável que favorecem a produção, o desenvolvimento e o acesso de alimentação orgânica e saudável para as populações do campo e da cidade.

O modelo de quintal produtivo apresentado neste Plano de Trabalho está alinhado com os objetivos da PEAPO ao tratar do uso responsável dos recursos naturais, bem como na garantia da soberania e da segurança alimentar e nutricional. Coadunando com a Lei 24.730/2023, especificamente em seu Art. 4º, item IV, que diz: “é direito de todos o acesso a alimentos saudáveis, de forma regular e sustentável, pautado pela identidade cultural alimentar de seu próprio povo e região”, os mecanismos de implementação dos Quintais Produtivos se utilizarão de técnicas de manejo com o consumo consciente na utilização de água, energia elétrica, aproveitamento da luz natural da região. Os defensivos que serão utilizados seguirão as boas práticas agrônômicas, bem como as recomendações técnicas específicas. Os defensivos agrícola e fertilizantes que serão utilizados serão do tipo foliar, biogel, orgânico, humus, estrume. Nessa perspectiva, a CECAF/BA adota como principal foco de sua atuação nos Quintais Produtivos de Segurança Alimentar e Nutricional, a promoção da produção agroecológica, através do cultivo de alimentos saudáveis e de forma sustentável, respeitando os princípios da conservação do meio ambiente, da biodiversidade e do uso responsável dos recursos naturais.

Considerando que a transição agroecológica é um processo gradual de mudança dos manejos no sistema de produção, a execução da proposta está estruturada em três etapas principais: (i) Diagnóstico para identificação dos pontos fortes e fracos do sistema de produção atual das famílias, bem como os objetivos da transição; (ii) Plano de ação para definição das metas e estratégias para a transição, levando em consideração as condições específicas das propriedades; e (iii) Implementação, na qual as ações definidas no plano de ação serão colocadas em prática.

Nesta esteira, o Projeto “*Quintais Produtivos da Agricultura Familiar: Um Novo Equilíbrio Social e Ambiental para o Litoral Sul*” foi desenvolvido considerando quatro grandes diretrizes, em consonância com a PEAPO:

1. Produção e segurança alimentar e nutricional;
2. Uso e conservação da agrobiodiversidade;
3. Incentivo ao consumo, acesso aos mercados e comercialização;
4. Assistência técnica e extensão rural.

As metas e ações a serem atingidas, delineadas em razão do espectro de objetivos a serem alcançados por este projeto, buscam implantar os quintais produtivos com base na transição para sistemas produtivos de base ecológica, fortalecendo a autonomia dos agricultores familiares,



## CENTRAL ESTADUAL DE ASSOCIAÇÕES DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS, DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPESINA DA BAHIA – CECAF/BA

inclusive para a comercialização. Assim, os agricultores familiares serão orientados a realizar pequenas mudanças, como a redução do uso de agrotóxicos, a adoção de práticas como a cobertura vegetal, a policultura, a adubação verde e a compostagem, além de serem estimulados a trocar experiências com outros agricultores como fonte de aprendizado e motivação.

Ao adotar essas práticas agroecológicas, o agricultor pode melhorar a qualidade dos alimentos produzidos, reduzir os custos de produção, aumentar a eficiência do uso dos recursos naturais e contribuir para a conservação do meio ambiente.

### **D.3 Pertinência do projeto na estratégia de comercialização com o PAA, PNAE, feiras etc.**

O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) é um programa do Governo Federal que tem como objetivo promover a inclusão social e a segurança alimentar, por meio da compra de alimentos da agricultura familiar para o abastecimento de instituições públicas e famílias em situação de insegurança alimentar. Já o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) consiste no repasse de recursos financeiros federais para o atendimento de estudantes matriculados em todas as etapas e modalidades da educação básica, fundamentando-se pela diretriz de emprego da alimentação saudável e adequada e o apoio ao desenvolvimento sustentável, com valorização dos gêneros alimentícios produzidos em âmbito local.

Considerando a importância do PAA e PNAE para o desenvolvimento e valorização da produção da agricultura familiar, o Projeto ***“Quintais Produtivos da Agricultura Familiar: Um Novo Equilíbrio Social e Ambiental para o Litoral Sul”*** adotou como estratégia a formação de redes de comercialização entre os agricultores familiares beneficiários do projeto. Essa solução está alinhada com os princípios de inclusão social e diversificação da produção agrícola, visando facilitar a comercialização da produção e permitir que os agricultores familiares tenham acesso a mercados mais amplos. Para tanto, a estratégia de fortalecimento das políticas públicas do PAA e do PNAE será ponto crucial para atender as famílias beneficiárias.

Com a retomada do PAA os agricultores serão orientados pela equipe técnica para o acesso a venda direta, e de outro sentido, será promovido a articulação com os centros de ensino para venda da produção dos Quintais na alimentação escolar por meio do PNAE. Considerando que o Art. 14 da Lei nº 11.947/2009 estabelece que o percentual mínimo de 30% do valor dos recursos federais do PNAE deve ser investido na compra direta de produtos da agricultura familiar, a presente proposta prevê a oferta de cursos de capacitação nos quais serão abordados temas envolvendo o acesso às políticas públicas, a fim de orientar os agricultores familiares sobre processos de seleção, modelos de projetos de venda, dentre outros.

As propostas dos arranjos produtivos proporcionarão a materialidade onde acontecerão todas as oficinas comunitárias propostas, abrangendo também temas como: gênero, feminismo,



## CENTRAL ESTADUAL DE ASSOCIAÇÕES DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS, DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPESINA DA BAHIA – CECAF/BA

agroecologia, educação financeira / aumento de renda: melhoria de alimentos, bebidas e artesanatos, exigências sanitárias e agroecológicas (certificações e selos), boas práticas de processamento e armazenamento, como acessar as políticas públicas de PAA e PNAE, como contribuir com o Programa Bahia Sem Fome, gestão de finanças, nutrição, racismos, participação política, como avaliar e monitorar a eficácia das políticas Públicas de PEAPO, PAA e PNAE. Assim, as estratégias de comercialização serão fomentadas também por meio de cursos e seminários com essas e outras temáticas, além da realização de eventos, como feiras da agricultura familiar e outros tipos de feiras no território para divulgação da produção, a fim de que os agricultores familiares vendam diretamente para os consumidores.

### **D.4 Pertinência do projeto nas metas e objetivos a serem alcançados**

Historicamente, os municípios do Litoral Sul sempre estiveram associados à cultura cacaueteira, responsável por grande parte das riquezas geradas na Bahia até meados dos anos 1980. Nesse contexto, para esta proposta, foram consultadas algumas lideranças dos possíveis beneficiários a fim de identificar as potencialidades que podem ser desenvolvidas, tendo sido apontadas como alternativas de produção, os cultivos da banana (sombreamento para o cacau) e outras frutíferas, tais como cupuaçu, acerola, coco, mandioca, aipim, feijão, milho, pequenas hortas e plantas medicinais, melancia, abóbora e plantios de hortas medicinais, pequenos criatórios de aves (produção de ovos) e peixes, assim como o fortalecimento da prática já existente de apicultura e implantação de Sistemas Agroflorestais (SAFs).

Para atender as 400 famílias previstas no Projeto, foram estabelecidas as seguintes metas de acordo com os objetivos elencados abaixo:

#### **Meta 1 – Implantar 400 quintais produtivos agroalimentares**

Objetivos: fomentar a agricultura familiar; gerar renda a partir das atividades realizadas nas propriedades rurais; promover segurança alimentar e nutricional a famílias em situação de vulnerabilidade social.

#### **Meta 2 – Fomentar a produção de alimentos saudáveis para a população rural**

Objetivos: garantir o acesso a alimentos de qualidade para as famílias; comercializar os produtos para o mercado interno; diversificar a oferta de produtos alimentícios de qualidade para a população.

#### **Meta 3 – Qualificar as práticas de cultivo dos produtos**

Objetivos: estimular o processo de transição agroecológica; recuperar a fertilidade natural dos solos; implementar os quintais produtivos de acordo com a Política Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica (PEAPO), instituída pela Lei 24.730/2023.

#### **Meta 4 – Prestar serviços de assistência técnica aos agricultores**

2



## CENTRAL ESTADUAL DE ASSOCIAÇÕES DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS, DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPESINA DA BAHIA – CECAF/BA

Objetivos: transferir conhecimentos e tecnologias para as famílias agrícolas; modificar e aprimorar hábitos e atitudes familiares em aspectos técnicos, econômicos e sociais; orientar os agricultores quanto ao acesso às políticas e programas, como PAA e PNAE.

### Meta 5 – Realizar eventos de comercialização

Objetivos: dinamizar os fluxos econômicos em nível local; incentivar a produção; melhorar a renda dos agricultores.

Conforme o exposto, o Projeto *“Quintais Produtivos da Agricultura Familiar: Um Novo Equilíbrio Social e Ambiental para o Litoral Sul”* busca oferecer estímulo e orientação à agricultura familiar por meio do apoio, do fortalecimento e da qualificação de diversas práticas que os agricultores já desenvolvem, tendo na recuperação da fertilidade natural dos solos uma base fundamental. Para tanto, serão adquiridos equipamentos e insumos necessários para a prestação dos serviços, bem como, executadas ações que vão além das dimensões técnico-produtivas, apresentando alternativas para a comercialização da produção dos alimentos, dialogando com uma pauta política de ampla base social e popular.

## E. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E DAS METAS

### E.1 AÇÕES

#### Ação 1. Coordenação Geral do Projeto

Condução do projeto dividida entre a equipe

**Critério de Aceitação:** A CECAF selecionará e capacitará a equipe técnica responsável pela execução do projeto; promoverá a formação continuada e avaliações mensais e realizará o planejamento mensal do desenvolvimento das atividades de coordenação da equipe.

#### Ação 2. Seleção e capacitação das famílias beneficiárias do projeto



## CENTRAL ESTADUAL DE ASSOCIAÇÕES DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS, DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPESINA DA BAHIA – CECAF/BA

**Critério de Aceitação:** A CECAF selecionará as famílias por meio de busca ativa no Território de Identidade Litoral Sul, especificamente nos municípios de Arataca, Buerarema, Coaraci, Ilhéus, Maraú, Una, Santa Luzia e Uruçuca, para identificar as pessoas em situação de vulnerabilidade e com potencial para desenvolver a prática da agricultura com o projeto de quintais produtivos, utilizando, prioritariamente, a base de dados do CadÚnico. A capacitação das famílias beneficiárias do projeto utilizará proposta pedagógica voltada à educação popular, na defesa da autonomia, do espírito crítico e do diálogo, um direito e a educação como parte da política cidadã, dos direitos humanos e da construção diária da história, norteadas pela metodologia e ensinamentos do educador Paulo Freire.

### Ação 3. Implementação dos Quintais Produtivos

**Critério de Aceitação:** A CECAF selecionará e preparará as áreas que serão utilizadas para a aplicação dos modelos de quintais produtivos. Para seleção das áreas, serão observados o potencial produtivo, a oferta de água suficiente para a prática do projeto de quintais produtivos e a dimensão de 1ha que será utilizada para implantação de um dos modelos propostos.

### Ação 4. Acompanhamento dos Quintais Produtivos

**Critério de Aceitação:** A CECAF prestar Assistência Técnica e Extensão Rural para as famílias beneficiárias do projeto. Para tanto, deverão ser realizadas visitas às famílias com objetivo de executar atividades de campo nas propriedades em que os quintais estão instalados, para ofertar orientação técnica e criar mecanismos de avanço produtivo aos beneficiários, principalmente, referente ao manejo dos cultivos para a transição agroecológica, plantio, tratos culturais, colheita, armazenamento, comercialização, acesso ao PAA, acesso ao PNAE, e demais políticas públicas que beneficiam a atividade e prática da Agricultura Familiar.

- Integração de sistemas agroflorestais para promover a biodiversidade.

### Ação 5. Formações e Seminários





**CENTRAL ESTADUAL DE ASSOCIAÇÕES DAS COMUNIDADES  
TRADICIONAIS, DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPESINA DA BAHIA –  
CECAF/BA**

**Critério de Aceitação:** A CECAF organizará os processos de formações que serão realizadas ao longo do período de vigência do projeto, com objetivo de capacitar tecnicamente as famílias beneficiárias. As formações serão realizadas em 05 etapas, sendo divididas da seguinte forma: a) diagnóstico ambiental; b) construção de arranjo produtivo; c) manejo de agroecossistema; d) manejo pós-colheita e processamento mínimo; e comercialização.

Os cursos de formação serão realizados nas comunidades junto às famílias, e terão carga horária de 8h cada.

Serão realizados 02 Seminários, envolvendo 200 pessoas beneficiárias do projeto. O primeiro, Seminário de Planejamento Estratégico, e o segundo, Seminário de Avaliação Geral das ações e resultados obtidos pela execução do projeto a partir da percepção das famílias. Os seminários terão carga horária de 16h.

**Ação 6. Articulação das famílias em redes de produção, comercialização e consumo de alimentos saudáveis**

**Critério de Aceitação:** A CECAF irá garantir uma articulação para inclusão produtiva das famílias.

Considerando as especificidades, serão articuladas redes entre as famílias para favorecer os processos de produção e comercialização, buscando alianças com os consumidores. No caso de já existir uma rede de produtores e consumidores ativa, a CECAF promoverá a integração das famílias do Projeto para essa rede. Participará de feiras agroecológicas já existentes e/ou criará uma feira agroecológica própria das famílias. Além disso, entregará cestas de produtos diretamente ao consumidor por processos de comercialização via delivery.

**Ação 7. Monitoramento da produção, do autoconsumo, das doações, da comercialização, custos e da geração de renda monetária das famílias**

Esta etapa consiste na construção de formas de garantir o controle e sistematização dos avanços na produção, consumo e renda das famílias

**Critério de Aceitação:** Para essa ação será implementada junto às famílias o uso da Caderneta Agroecológica, um instrumento já consolidado de monitoramento com famílias camponesas. Assim, cada família receberá uma Caderneta impressa para as suas anotações. Para as hortas comunitárias, devido ao maior volume de produção e comercialização, a Caderneta Agroecológica será adaptada para esse fim ou utilizada uma outra ferramenta de gestão e controle com a participação dos beneficiários.

**Ação 8. Documentação e avaliação**



**CENTRAL ESTADUAL DE ASSOCIAÇÕES DAS COMUNIDADES  
TRADICIONAIS, DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPESINA DA BAHIA –  
CECAF/BA**

Essa etapa objetiva a produção de conhecimento a partir da sistematização com produção de documentos das atividades desenvolvidas no projeto dos quintais produtivos. A produção dos conteúdos para construção de banco de dados que servirá de base para qualificação do desenvolver do projeto e material a ser utilizado para futuras pesquisas sobre a experiência do modelo de Quintais Produtivos na valorização dos processos produtivos da Agricultura Familiar e a busca pela segurança e soberania alimentar.

**Critério de Aceitação:** Esta entrega utilizará como base os relatórios descritos abaixo com base nas informações fornecidas pelo conjunto da equipe técnica

- **Relatório mensal**–Será produzido a partir das informações disponibilizadas pelos técnicos de campo que terá entre suas atribuições a elaboração de relatórios serão enviados semanalmente. Constará ainda nos relatórios mensais, as atividades da coordenação geral, financeira e técnica, bem como dos processos formativos e de capacitação, seja dos técnicos ou dos produtores;
- **Relatório de implantação e acompanhamento dos quintais** - O relatório de implantação conterà informações detalhadas sobre a implantação e o acompanhamento de cada um dos quintais, bem como o resumo de trabalho por região e total do projeto. Constará as atividades de capacitação realizadas com a finalidade de implantação dos quintais. Para a coleta e disponibilização das informações, os técnicos de campo preencherão formulários específicos;
- **Relatório de acompanhamento do projeto** - O relatório de acompanhamento apresentará a consolidação das atividades do projeto. Esse relatório em especial terá o conteúdo baseado em quadros, tabelas, gráficos, fotografias e demais recursos gráficos disponíveis. A cada trimestre, o responsável pelos relatórios visitará parte das áreas produtivas a fim de colher informações complementares para os relatos. As informações dessas visitas estarão nos relatórios. Importante ressaltar que a visita será feita no período de avaliação coletiva do projeto, junto às famílias.

- **Relatório final e sistematização de experiência** - O relatório final será a consolidação de todos os demais, acrescido das avaliações finais realizadas junto às famílias, técnicos, parceiros, entre outros interessados no projeto

B



**CENTRAL ESTADUAL DE ASSOCIAÇÕES DAS COMUNIDADES  
TRADICIONAIS, DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPESINA DA BAHIA – CECAF/BA**

**E.2 INDICADORES, METAS E PARÂMETROS PARA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO**

Os indicadores dos objetivos e das ações, que podem ser quantitativos e qualitativos, estão associados a metas mensuráveis e evidenciáveis, distribuídas no prazo de validade do instrumento da parceria e os parâmetros de avaliação de desempenho, por sua vez, possibilitam aferir o cumprimento das metas relativas às ações e ao objetivo da parceria.

Os indicadores, metas e parâmetros de avaliação de desempenho da parceria estão definidos no quadro abaixo:

QUADRO DE INDICADORES, METAS E PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO														
OBJETIVO DA PARCERIA	Planejamento do Projeto	Indicador	Unidade	Meio de Verificação	Qtde. Meta (Ano I)								Parâmetro de Avaliação de Desempenho	
					Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8		
OBJETIVO DA PARCERIA	Fomentar a implantação e estruturação de Quintais Produtivos em áreas de agricultores familiares em situação de vulnerabilidade social	<b>Indicador 1:</b> Implementação de Quintal Produtivo	Unidade	Relatório de implementação dos quintais e registros fotográficos	-	-	100	200	100	-	-	-	-	Igual a 100%- meta cumprida Menor que 100% - meta descumprida
	Ação 1: Coordenação do Projeto	<b>Indicador 2:</b> capacitação da equipe técnica envolvida na execução do projeto	Capacitação	Relatórios de capacitação, lista de presença e registros fotográficos	1	1	1	-	-	-	-	-	-	Igual a 100%- meta cumprida Menor que 100% - meta descumprida
AÇÃO	Ação 1: Coordenação do Projeto	<b>Indicador 3:</b> Formação continuada e avaliação mensal	Formação	Relatórios de cursos de formação, lista de presença e registros fotográficos	-	1	1	1	1	1	1	1	-	Igual a 100%- meta cumprida Menor que 100% - meta descumprida
		<b>Indicador 4:</b> Planejamento mensal das atividades de coordenação da equipe	Planejamento	Relatórios de planejamento, lista de presença e registros fotográficos	-	-	1	1	1	1	1	1	1	-



**CENTRAL ESTADUAL DE ASSOCIAÇÕES DAS COMUNIDADES  
TRADICIONAIS, DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPEZINA DA BAHIA – CECAF/BA**

<b>Ação 2: Seleção e capacitação das famílias beneficiárias do projeto</b>	<b>Indicador 5:</b> Seleção e capacitação das famílias beneficiárias	Unidade	Relatório de seleção e capacitação das famílias, lista de beneficiários e registros fotográficos	-	100	200	100	-	-	-	-	-	-	-	Maior ou igual a 90% - Meta cumprida Entre 70% e 89% - meta cumprida parcialmente Menor ou igual a 69% - Meta descumprida
<b>Ação 3: Implementação dos Quintais Produtivos</b>	<b>Indicador 6:</b> Seleção e preparação das áreas a serem utilizadas para a aplicação dos modelos de quintais produtivos	Hectare	Relatório de implementação dos quintais e registros fotográficos	-	100	200	100	-	-	-	-	-	-	-	Igual a 100% - meta cumprida Menor que 100% - meta descumprida
<b>Ação 4: Acompanhamento dos Quintais Produtivos</b>	<b>Indicador 7:</b> Oferta de Assistência técnica e Extensão Rural para as famílias beneficiárias pelo projeto	Unidade	Relatório e "atestes" de visitas técnicas realizadas aos beneficiários, registros fotográficos	-	400	400	400	400	400	400	400	400	400	400	Maior ou igual a 90% - Meta cumprida Entre 70% e 89% - meta cumprida parcialmente Menor ou igual a 69% - Meta descumprida
<b>Ação 5: Formações e seminários</b>	<b>Indicador 8:</b> Desenvolvimento de processos de formações com objetivo de capacitar tecnicamente as famílias beneficiárias	Formação	Relatórios de cursos e seminários realizados, listas de presença e registros fotográficos	-	-	1	2	1	1	1	2	-	-	-	Igual a 100% - meta cumprida Menor que 100% - meta descumprida
<b>Ação 6: Articulação das famílias em redes de produção, comercialização e consumo de alimentos saudáveis</b>	<b>Indicador 9:</b> Inclusão produtiva para segurança alimentar e geração de renda, por meio de rede de comercialização e consumo das famílias	Unidade	Relatórios e registros fotográficos de redes de comercialização, feiras agroecológicas e demais pontos de comercialização e consumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Não se aplica



**CENTRAL ESTADUAL DE ASSOCIAÇÕES DAS COMUNIDADES  
TRADICIONAIS, DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPESINA DA BAHIA – CECAP/BA**

<b>AÇÃO</b>	<b>Ação 7: Monitoramento da produção, do autoconsumo, das doações, da comercialização, custos e da geração de renda monetária das famílias</b>	<b>Indicador 10:</b> Construção de formas de controle e sistematização dos avanços na produção, consumo e renda das famílias	Caderneta agroecológica	Caderneta Agroecológica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	400	Igual a 100% - meta cumprida Menor que 100% - meta descumprida
	<b>Ação 8: Documentação e avaliação</b>	<b>Indicador 11:</b> Sistematização do projeto para qualificar a implementação atual e futura	Unidade	Relatório final de execução dos quintais e do projeto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	Igual a 100% - meta cumprida Menor que 100% - meta descumprida



**CENTRAL ESTADUAL DE ASSOCIAÇÕES DAS COMUNIDADES  
TRADICIONAIS, DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPESINA DA BAHIA –  
CECAF/BA**

**F. FORMA DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES E DE CUMPRIMENTO DAS METAS**

Para a execução e implantação dos *“Quintais Produtivos da Agricultura Familiar: Um Novo Equilíbrio Social e Ambiental para o Litoral Sul”*, apresentaremos três propostas para que sejam implantados de acordo as precondições estabelecidas neste termo de colaboração. Nos modelos de quintais 1,2 e 3 que compõe este plano de trabalho os arranjos produtivos dialogam na perspectiva de cultivo de hortaliças, mudas frutíferas, GALINHEIRO criação de galinha poedeira, criação de Tilápias / PSICULTURA o cultivo de plantas medicinais, AQUAPONIA / HIDROPONIA, plantio de culturas de ciclo rápido como milho feijão e de ciclo médio como a aipim. As famílias selecionadas para serem atendidas com o quintal produtivo poderá fazer a opção do tipo de quintal, escolhendo um entre os três tipos que constam neste plano de trabalho observando as precondições necessárias para sua implantação (terreno, água), que estão assim distribuídos: 50 quintais do tipo 1, 200 quintais do tipo 2 e 150 quintais do tipo 3.

Outro aspecto que será orientado é no tocante aos resultados da produção dos quintais:

- reserva de 50% da receita e ou produção total estimada para consumo familiar;
- reserva de 10% da receita ou produção para doação Bahia sem fome;
- reserva 20% da receita/produção para venda em feiras, paa, pnae;
- 20% valor reservado para o reinvestimento nas atividades.

Ainda na metodologia de trabalho proposta para execução do Projeto *“Quintais Produtivos da Agricultura Familiar: Um Novo Equilíbrio Social e Ambiental para o Litoral Sul”* coloca o agricultor familiar como protagonista das ações a serem desenvolvidas, tendo por estratégia a formação emancipadora como instrumento de empoderamento e ressignificação de saberes. Sendo esta metodologia promotora de um trabalho colaborativo entre público beneficiário e equipe técnica envolvida na execução do projeto, destacam-se alguns benefícios associados à prática educativa, nomeadamente, envolvimento participativo e protagonismo dos atores sociais. Nesta perspectiva, busca-se desenvolver um processo educativo e interinstitucional que propicie a produção de conhecimentos e o estabelecimento de ações e atitudes que contribuam com o fortalecimento dos atores sociais envolvidos e demais organizações.

Como pano de fundo, esta proposta tem por fundamentação ações nos princípios da agroecologia, com responsabilidade social no processo de constituição e desenvolvimento da agricultura familiar, onde a segurança alimentar e nutricional constitui-se em agente de transformação das estruturas sociopolíticas e integra a dimensão do desenvolvimento territorial.

Para alcançar os objetivos propostos, o projeto em epígrafe pretende utilizar mecanismos participativos, garantindo o acesso amplo da comunidade às ações da parceria, que serão discutidas previamente e no decorrer da execução dos trabalhos em reuniões periódicas. Assim, será



**CENTRAL ESTADUAL DE ASSOCIAÇÕES DAS COMUNIDADES  
TRADICIONAIS, DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPESINA DA BAHIA –  
CECAF/BA**

assegurado o mais amplo acesso à informação, a real possibilidade de opinar e poder de decisão à comunidade, uma vez que vários resultados do projeto dependem diretamente da participação e da experiência dos agentes e grupos envolvidos com as questões abordadas.

A execução deste projeto terá interação entre o saber sistematizado e a vivência das comunidades, desenvolvendo um acúmulo de conhecimentos que propiciem uma melhoria das condições sociais e econômicas, considerando as seguintes ações:

<b>AÇÃO 1. COORDENAÇÃO DO PROJETO</b>	
<b>Meta:</b>	composta 15 membros da equipe técnica envolvida na execução do projeto.
<b>Atividades/ Metodologia:</b>	
a)	<b>Contratação da Equipe Técnica. 1 Coordenador Geral; 3 Coordenadores de Campo; 8 Técnicos de Campo; 1 Auxiliar Administrativo e 1 Assistente Social e um estagiário, totalizando 15 membros na Equipe de Execução. (Será contratada uma Assistente Social por 4 meses para contribuir com a busca ativa dos beneficiários mais vulneráveis dentro do universo das famílias vinculadas a CECAF nas comunidades inicialmente definidas nesta proposta e outras demandas da Assistência Social.</b>  ✓ Serão esclarecidas as condições e demandas inerentes à execução do trabalho; ✓ Será recepcionada toda a documentação dos profissionais, próprio dos contratos nos moldes da RPA para registro, CPF, PIS, comprovante de residência, comprovantes da qualificação acadêmica, currículo, cópia de CPF de filhos menores de 14 anos (se for o caso); ✓ Será preenchido o Formulários de Cadastro do Funcionário, contendo informações a respeito do estado civil, endereço, situação de saúde, situação familiar. ✓ Será realizado exame admissional ✓ Será assinado o Contrato de Trabalho especificando as obrigações contratuais das partes. ✓ Será enviado para registro no E-Social.
b)	<b>Treinamento/Capacitação</b>  ✓ Será realizada a formação/capacitação da equipe técnica para alinhamentos das atividades, apresentação pormenorizada sobre as ações compromissadas no Projeto. Nesse momento serão esclarecidas dúvidas, se for o caso. Apresentação do Quadro Lógico das Ações do Projeto, fechamento do Cronograma detalhado. Essa capacitação terá duração de 8 (oito horas). ✓ Será elaborado nesse treinamento, o <b>primeiro Planejamento</b> para o início dos trabalhos em campo
c)	<b>Formação continuada/avaliação</b>  ✓ Serão realizadas a avaliação e capacitações/formações continuadas juntamente com a reunião para elaboração dos relatórios mensais. Serão realizados <b>6 encontros de formação/capacitação continuada e elaboração de planejamento</b> , sendo uma reunião por mês, acontecendo do segundo ao sétimo mês. O produto será a capacitação e o Planejamento. Dessa forma serão totalizados <b>7 Planejamentos</b> . Cada encontro terá a duração de 8 horas.



**CENTRAL ESTADUAL DE ASSOCIAÇÕES DAS COMUNIDADES  
TRADICIONAIS, DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPESINA DA BAHIA –  
CECAF/BA**

- d) **Elaboração de instrumentais** (cadastro das famílias pré-selecionadas; instrumentos de controle interno, instrumentos de autoavaliação e avaliação processual para acompanhamento da execução).
- ✓ Esses instrumentais serão propostos pela coordenação da CECAF e apreciados pela Equipe de Técnica, podendo esta, contribuir e validar esses instrumentais.

**1.0 A coordenação do projeto**

É composta por um coordenador geral, e 3 coordenadores de campo (nutricionista, pedagógico e produtivo). Essa coordenação deverá conduzir conjuntamente a maioria das atividades.

- a. Geral – O coordenador geral será o principal responsável pelo diálogo do projeto junto a sociedade, parceiros e demais interessados. Deve assumir também a tarefa de analisar o projeto a partir de uma visão ampla, contemplando todos os envolvidos em toda abrangência geográfica. Deverá contribuir com as atividades específicas atribuídas aos demais profissionais, sempre que necessário.
- b. de Campo – A coordenação de campo será a principal responsável pela implantação e acompanhamento do conjunto de quintais. As aquisições de insumos para os quintais deverão ser aprovadas pelo coordenador técnico, que assumirá a responsabilidade obviamente pelas aquisições.
- c. Nutrição– Coordenar processos de diversificação produtiva diante das condições nutricionais para estabelecimento no núcleo familiar e abastecimento das redes de comércio nos circuitos curtos dentro do território.
- d. Pedagógica - A coordenação pedagógica é responsável por todas as atividades metodológicas de viés pedagógico do projeto. Dessa forma, fica responsável pela estruturação da equipe e do público de agricultores beneficiados e posterior construção de relatórios.
- e. Auxiliar Administrativo - O auxiliar administrativo é responsável com todas as atividades de pagamentos do projeto. Atualmente, com as ferramentas

*[Handwritten signature]*





**CENTRAL ESTADUAL DE ASSOCIAÇÕES DAS COMUNIDADES  
TRADICIONAIS, DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPESINA DA BAHIA –  
CECAF/BA**

financeiras disponíveis, os pagamentos podem ser realizados a distância tempestivamente. Cabe salientar que centralizar pagamentos não significa centralizar compras. Assim, orçamentos para aquisições locais devem ser realizados pelos técnicos de campo para suas respectivas comunidades. Somente a aprovação da compra e os pagamentos devem ser centralizados.

- f. Será contratada uma Assistente Social por 4 meses para contribuir com a busca ativa dos beneficiários mais vulneráveis dentro do universo das famílias vinculadas a CECAF nas comunidades inicialmente definidas nesta proposta e outras demandas da Assistência Social.

Relativamente à organização e gestão do projeto no âmbito técnico, a equipe contará com o constante apoio da Central Estadual de Associações das Comunidades Tradicionais da Agricultura Familiar e Campesina da Bahia, a CECAF organizara a estrutura necessária para operar as ações na região Sul, abrangidas pelo Projeto *"Quintais Produtivos da Agricultura Familiar: Um Novo Equilíbrio Social e Ambiental para o Litoral Sul"*. Sua organização permite apoiar a gestão do projeto, abrangendo a articulação, o planejamento, a implantação, monitoramento e organização das famílias envolvidas em torno do objetivo do projeto, contribuir com a produção de alimentos saudáveis e a geração de renda pela agricultura familiar.

**1.1. Capacitação da equipe técnica envolvida na execução do projeto**

O sucesso do projeto Quintais Produtivos depende, em grande parte, da capacitação adequada da equipe técnica envolvida na sua execução. Dada a expertise já existente no corpo técnico, focaremos em aprimorar e ampliar os conhecimentos específicos necessários para as demandas particulares desse projeto. As atividades de capacitação serão realizadas 1 vez ao mês, intercalada com as reuniões de planejamento e avaliação que ocorrerão no início de cada mês.

O plano de capacitação visa fortalecer as habilidades existentes da equipe técnica e ampliar seus conhecimentos para garantir uma execução eficaz do Projeto Quintais Produtivos. Considerando o domínio técnico atual, o foco será na integração de práticas agroecológicas, gestão eficiente e



**CENTRAL ESTADUAL DE ASSOCIAÇÕES DAS COMUNIDADES  
TRADICIONAIS, DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPESINA DA BAHIA –  
CECAF/BA**

estratégias de comercialização. O plano é estruturado em módulos abrangentes para garantir uma formação completa e contextualizada.

**Módulos de Capacitação:**

**Módulo 1- Produção Agroecológica, Gestão e comercialização**

a) diagnóstico ambiental; b) construção de arranjo produtivo; c) manejo de agroecossistema

**1.1 Plantio Consorciado e Agroflorestal:**

- Exploração de práticas avançadas e sustentáveis de plantio consorciado.
- Integração de sistemas agroflorestais para promover a biodiversidade
- Conhecimentos básicos da produção de tilápia em tanques e a criação de galinha poedeira.

**1.2 Manejo Integrado:**

- Abordagem holística para preparo de solo, adubação, irrigação, poda, propagação e colheita, incorporando técnicas agroecológicas.

**1.3 Gestão de Processos Agrícolas:**

- Desenvolvimento de habilidades em planejamento, execução, monitoramento, avaliação e ajuste de processos agrícolas.

**1.4 Produção Vegetal e Animal Integrada:**

- Integração de práticas agrícolas e pecuárias para maximizar a eficiência e a sustentabilidade.

**1.5 Formação em escoamento e Comercialização:**

8



**CENTRAL ESTADUAL DE ASSOCIAÇÕES DAS COMUNIDADES  
TRADICIONAIS, DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPESINA DA BAHIA –  
CECAF/BA**

- Estratégias de escoamento da produção, incluindo circuitos curtos, feiras locais e parcerias com mercados.

**Módulo 2. Metodologias de Monitoramento de Campo**

**2.1. Introdução ao Monitoramento em Campo:**

- Definição de monitoramento em contexto agrícola.
- Importância do monitoramento para o sucesso do Projeto Quintais Produtivos.
- Objetivos e Indicadores de Desempenho:
  - Identificação e definição de objetivos específicos para o monitoramento.
  - Estabelecimento de indicadores de desempenho para cada objetivo.
- Instrumentos de Coleta de Dados:
  - Introdução a ferramentas de coleta de dados: questionários, observações, medições, fotografias, etc.
  - Treinamento prático no uso de instrumentos específicos, como aplicativos móveis, GPS e câmeras.
- Planejamento de Monitoramento:
  - Elaboração de planos de monitoramento, considerando a sazonalidade das culturas e as fases de desenvolvimento.
  - Distribuição eficiente de responsabilidades dentro da equipe de técnicos.
- Coleta de Dados no Campo:
  - Técnicas para realizar coleta de dados eficiente e não intrusiva.
  - Abordagens participativas para envolver as famílias beneficiárias no processo de monitoramento.
- Registro e Documentação:
  - Padronização de registros para garantir consistência nos dados coletados.
  - Importância da documentação detalhada para análises futuras.
- Análise de Dados em Campo:
  - Introdução a técnicas básicas de análise de dados no local.
  - Identificação de padrões e tendências durante a coleta para ajustes imediatos, se necessário.

*[Handwritten signature]*



**CENTRAL ESTADUAL DE ASSOCIAÇÕES DAS COMUNIDADES  
TRADICIONAIS, DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPESINA DA BAHIA –  
CECAF/BA**

- Comunicação dos Resultados:
  - Desenvolvimento de relatórios simples e claros para comunicação interna e externa.
  - Estratégias para compartilhar resultados com a equipe, famílias beneficiárias

**Módulo 3. Ferramentas Tecnológicas:**

**3.1 Uso de Plataformas Online:**

- Integração de plataformas online para acesso a recursos educacionais, fóruns de discussão e compartilhamento de experiências.

**3.2 Aplicativos Agrícolas:**

- Treinamento em aplicativos específicos para otimização de processos e gestão da produção.

Este plano de capacitação visa transformar a equipe técnica em agentes capacitados e motivados, prontos para enfrentar os desafios do Projeto Quintais Produtivos. A abordagem prática, interativa e contextualizada garantirá a aplicação efetiva dos conhecimentos adquiridos no ambiente real de trabalho.

**1.2. Formação continuada e avaliação mensal**

Toda equipe do projeto, bem como os agricultores, participará de processos de formação continuamente. No caso das avaliações, mensalmente será realizada 2 reuniões presenciais, sendo uma para Avaliação e Planejamento Mensal de atividades e outra para Avaliação e Capacitação de Equipe Técnica. Em ambas as oportunidades deverão ser apresentadas as atividades realizadas.

Com os agricultores, as avaliações serão trimestrais. A formação continuada com os agricultores deverá ocorrer mensalmente e atenderá grandes categorias temáticas I. Diagnósticos e



## CENTRAL ESTADUAL DE ASSOCIAÇÕES DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS, DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPEZINA DA BAHIA – CECAF/BA

planejamento participativo, II. Produção vegetal e animal de transição agroecológica, III. Planejamento e formação técnica popular e IV. Gestão de projetos. O tema de formação “Diagnósticos e planejamento participativo”, envolve as atividades de formação técnicas sobre a coleta e análise de informações sociais, econômicas e ambientais, com o uso de Diagnósticos Rurais Participativos (DRP) e técnicas de planejamento produtivo, a fim de permitir a definição das principais culturas agrícolas, as aptidões agrícolas por área e os grupos de agricultores de interesses comuns. Outros diagnósticos relevantes ao programa de desenvolvimento econômico, são os relacionados à identificação de unidades de beneficiamento e processamento de gêneros agrícolas e, os relacionados com a identificação de circuitos de comercialização. De maneira complementar, a formação continuada envolve o estudo e emprego de técnicas de planejamento produtivo participativo dos quintais-produtivos, escoamento e comercialização da produção. A segunda categoria temática de formações técnicas envolve o conjunto das etapas de implantação e manejo de culturas agrícolas de interesse e componentes dos quintais-produtivos por uma abordagem da transição agroecológica, envolvendo no caráter da produção vegetal e animal as capacitações técnicas sobre o preparo do solo, adubação de plantio, manejo fitossanitário, poda e desbrota, adubação de produção, colheita e pós-colheita e, na produção animal o emprego de estruturas de produção de ovos e carne de frango e de peixe. A terceira categoria temática de capacitações técnicas envolve a capacitação dos técnicos selecionados em planejamento e execução de atividades de educação popular aplicadas à agricultura. Por fim, tem-se a quarta categoria temática, sendo composta pelas capacitações técnicas em gestão de projeto e gestão financeira de ações, com destaque às atividades de planejamento, monitoramento e avaliação de processos, assim como, relatoria e organização financeira. Será dada atenção à formação dos envolvidos no projeto em políticas públicas de apoio ao desenvolvimento da agricultura familiar e produção de alimentos saudáveis.

### 1.3. Planejamento mensal das atividades de coordenação da equipe

O planejamento mensal das atividades de coordenação de equipe no Projeto Quintais Produtivos é essencial para garantir a eficiência e integração das ações desenvolvidas pelos diversos profissionais envolvidos. A coordenação, composta pelo coordenador geral e pelos coordenadores de campo (nutricional, pedagógico e produtivo), desempenhará papéis cruciais na condução das atividades.

#### 1. Reunião de Planejamento Mensal:



## **CENTRAL ESTADUAL DE ASSOCIAÇÕES DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS, DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPESINA DA BAHIA – CECAF/BA**

No início de cada mês, a equipe de coordenação realizará uma reunião para revisar o andamento das atividades do mês anterior e planejar as ações para o mês vigente. Essa reunião servirá como um fórum para discussões, alinhamentos e definição de prioridades.

### **2. Responsabilidades Específicas:**

#### **2.1 Coordenador Geral:**

- Diálogo com a sociedade, parceiros e interessados.
- Análise ampla do projeto, considerando todas as partes envolvidas.
- Contribuição em atividades específicas quando necessário.

#### **2.2 Coordenadores de Campo:**

- Implantação e acompanhamento dos quintais.
- Aprovação de aquisições de insumos, com responsabilidade compartilhada entre os coordenadores técnicos.
- Coordenador Nutricional: Diversificação produtiva considerando as condições nutricionais e abastecimento das redes de comércio local.
- Coordenador Pedagógico: Estruturação da equipe, construção de relatórios e condução de atividades metodológicas.

#### **2.3 Auxiliar Administrativo:**

- Responsável por todas as atividades de pagamentos.
- Utilização de ferramentas financeiras para pagamentos a distância.
- Centralização dos pagamentos, não das compras.

### **3. Fluxo de Aprovação de Compras:**

#### **3.1 Orçamentos Locais:**

- Técnicos de campo realizam orçamentos para aquisições locais em suas respectivas comunidades.



## CENTRAL ESTADUAL DE ASSOCIAÇÕES DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS, DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPESSINA DA BAHIA – CECAF/BA

### 3.2 Aprovação Centralizada:

- Coordenadores de campo, especialmente o técnico, aprovam as compras locais.

### 3.3 Centralização de Pagamentos:

- Todos os pagamentos são centralizados e realizados pelo auxiliar administrativo.

## 4. Relatórios e Monitoramento:

### 4.1 Relatórios Mensais:

- Coordenadores de campo apresentam relatórios mensais de suas atividades.
- Coordenador Pedagógico elabora relatórios sobre o progresso educacional e estruturação da equipe.

## 5. Comunicação Contínua:

### 5.1 Ferramentas Virtuais:

- Uso de ferramentas virtuais para comunicação regular entre a equipe de coordenação.

### 5.2 Ajustes e Avaliações:

- Avaliações regulares para ajustes nas estratégias, considerando as condições em constante mudança.

Essa metodologia visa assegurar uma abordagem colaborativa e integrada, onde cada membro da equipe desempenha um papel fundamental, contribuindo para o alcance dos objetivos do Projeto Quintais Produtivos. A flexibilidade e comunicação eficiente são elementos-chave para o sucesso dessa empreitada, garantindo que as ações sejam adaptadas às necessidades específicas de cada comunidade atendida.



**CENTRAL ESTADUAL DE ASSOCIAÇÕES DAS COMUNIDADES  
TRADICIONAIS, DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPESSINA DA BAHIA –  
CECAF/BA**

<b>AÇÃO 2. SELEÇÃO E CAPACITAÇÃO DAS FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS DO PROJETO</b>	
<b>Meta:</b> Selecionar 400 famílias beneficiárias do Projeto	
<b>Atividades/Metodologia:</b>	
<b>a) Realização de busca ativa</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Será realizada a divulgação do projeto em pontos estratégicos, por meio de cartaz com chamamento para a seleção, indicando telefone e endereço de contato; horário de atendimento, período e critérios de seleção; Esses cartazes serão colocados no CRAS e CREAS de cada cidade.</li><li>✓ Serão realizadas busca de modo presencial nas áreas de atuação do projeto</li></ul>	
<b>b) Elaboração de cadastro para confirmação e aceite dos beneficiários que atendam aos critérios do projeto, utilizando-se do instrumento elaborado pela Equipe Técnica. (Cadastro do Beneficiário)</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Será aplicado o cadastramento de cada família interessada, para avaliação do atendimento dos critérios estabelecidos no Edital: Família com o perfil conforme parâmetros do CadÚnico, possuir terreno com 1 (um)há, terreno com acesso a água.</li><li>✓ Serão selecionadas as famílias que atendam aos critérios estabelecidos.</li><li>✓ Será feito o comunicado às famílias selecionadas e divulgada a data de início dos trabalhos.</li><li>✓ Será realizada primeira capacitação para detalhamento da dinâmica do projeto.</li></ul>	

## **2. SELEÇÃO E CAPACITAÇÃO DAS FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS DO PROJETO**

Esta seção do plano de trabalho apresenta os procedimentos metodológicos empregados na Fase de Seleção e Capacitação das Famílias Beneficiárias do Projeto, durante a ação de Implantação dos Quintais Produtivos. A ação de seleção e capacitação das famílias é de responsabilidade conjunta da coordenação do projeto e do técnico de campo de cada uma das áreas específicas. Inicialmente, para a seleção das famílias, serão estabelecidos critérios específicos, para que possa haver regularidade nas escolhas. As famílias selecionadas estarão comprometidas com sua participação nos processos de formação e capacitação, que ocorrerá trimestralmente, com a participação da equipe técnica. As atividades de seleção das famílias ocorrerão nos meses de janeiro, fevereiro e março no ano de 2024 (dois mil e vinte quatro), na região sul no estado da Bahia. No período de execução das atividades de seleção e preparação das famílias beneficiárias, será selecionado o total de 400 (quatrocentas) famílias, com a seleção de 100 (cem) família no primeiro mês de atividades de seleção, 200 famílias no segundo mês das atividades de seleção e 100 família no terceiro mês de atividades de seleção. O método para a seleção e preparação das famílias beneficiárias envolve atividades de comunicação e informação das comunidades de interesse acerca do projeto *Quintais Produtivos da Agricultura Familiar: alternativa para um novo equilíbrio social e Ambiental para o Território Sul da Bahia*, as atividades de inscrição das famílias no projeto, a seleção das famílias beneficiárias, a divulgação dos





## CENTRAL ESTADUAL DE ASSOCIAÇÕES DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS, DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPESINA DA BAHIA – CECAF/BA

resultados da seleção das famílias beneficiárias. A Central Estadual de Associações das Comunidades Tradicionais da Agricultura Familiar e Campesina da Bahia, selecionará as famílias por meio da busca ativa no território para identificar as pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica e com potencial para desenvolver a prática da agricultura com o projeto de quintais produtivos, utilizando, prioritariamente, a base de dados do Cadastro Único - CadÚnico. A capacitação das famílias beneficiárias do projeto utilizará uma proposta pedagógica voltada à educação popular.

CRONOGRAMA E NÚMERO DE FAMÍLIAS SELECIONADAS POR MÊS							
Ano – Mês							
2023	2024						
Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
	X	X	X				
	100	200	100				

### 2.1. SEMINÁRIOS DO PROJETO “QUINTAIS-PRODUTIVOS”

Pautado em um procedimento de busca ativa no território por famílias participantes do projeto, a primeira etapa é a de comunicação e informação dos potenciais comunidades beneficiárias acerca do projeto “Quintais Produtivos da Agricultura Familiar alternativa para um novo equilíbrio social e Ambiental para o Território Sul da Bahia”, através do “Seminário do Projeto Quintais-Produtivos no Litoral Sul da Bahia”. Desta forma, o primeiro passo a ser dado no sentido da implantação dos quintais produtivos, é a realização de uma série de seminários realizados no território para contextualizar as famílias sobre as possibilidades oferecidas pelo projeto e expor uma proposta primária de trabalho para o desenvolvimento do projeto, como ponto de partida para o planejamento participativo do processo.

- Contextualização do projeto “*Quintais Produtivos da Agricultura Familiar: Alternativa para um novo equilíbrio social e ambiental para o Território Sul da Bahia*”
  - Objetivos
  - Meta
  - Finalidade
  - Apoio material
  - Assistência técnica rural
  - Número de famílias participantes
  - Território contemplado
  - Contrapartidas
  - Parâmetros para seleção
  - Método participativo para projeção de quintais-produtivos
  - Cronograma de execução do projeto

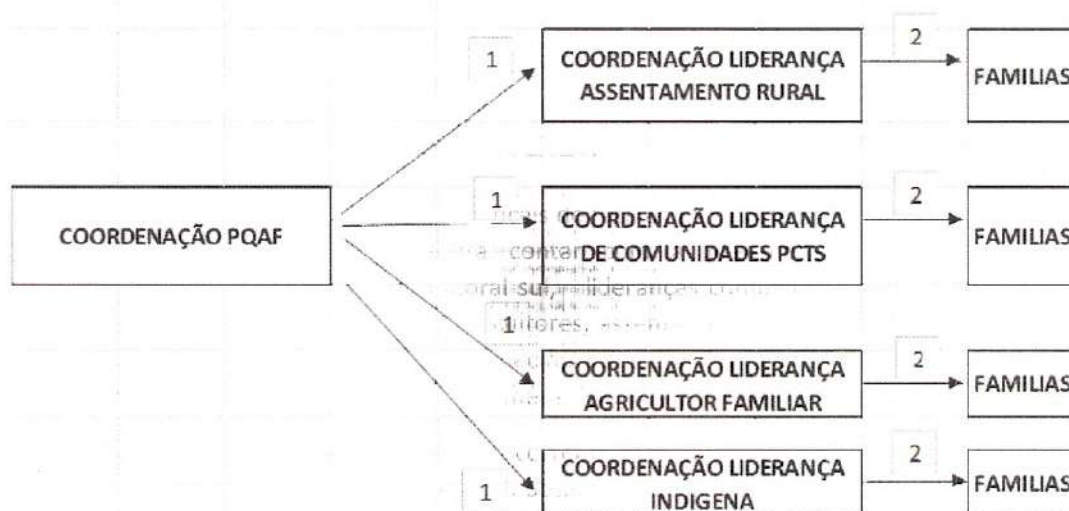
2



## CENTRAL ESTADUAL DE ASSOCIAÇÕES DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS, DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPESINA DA BAHIA – CECAF/BA

Esta série de seminários será realizada em locais de fácil acesso às comunidades potencialmente participativas a serem definidos e deverá contar com a presença dos coordenadores e representantes da CECAF do território no litoral sul, lideranças comunitárias de cada comunidade contemplada, tais como: comunidades de agricultores, assentados de Reforma Agrária, territórios de Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs), especificamente no Território de Identidade Litoral Sul, nos municípios de Buerarema, Arataca, Coaraci, Ilhéus, Maraú, Una, Santa Luzia e Uruçuca

A organização da série de seminários ocorrerá com o apoio direto das lideranças e coordenadores(as) de cada uma das comunidades potencialmente beneficiadas, identificadas através de busca ativa no território, realizada pela coordenação do projeto “Quintais Produtivos da Agricultura Familiar alternativa para um novo equilíbrio social e Ambiental para o Território Sul da Bahia”, cabendo à relação organizativa entre a coordenação do projeto e coordenação/liderança das comunidades, e equipe técnica a publicidade e mobilização das famílias para a sua participação nos seminários.



PQAF- Projeto “Quintais Produtivos da Agricultura Familiar alternativa para um novo equilíbrio social e Ambiental para o Território Sul da Bahia”

- 1- Identificação, preparação e orientação;
- 2- Publicitação e mobilização.

### 2.2. INSCRIÇÕES



## CENTRAL ESTADUAL DE ASSOCIAÇÕES DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS, DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPESINA DA BAHIA – CECAF/BA

Ao término de cada um dos seminários realizados nas comunidades potencialmente beneficiadas, identificadas pela busca ativa no território, conduzida pela coordenação do projeto “Quintais Produtivos da Agricultura Familiar alternativa para um novo equilíbrio social e Ambiental para o Território Sul da Bahia” e, organizados conjuntamente com as coordenações e lideranças representativas das comunidades de agricultor familiar e Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs), como comunidades indígenas e remanescentes quilombolas, assentados de reforma agrária do território do litoral sul, serão realizadas as inscrições das comunidades interessadas em participarem do processo seletivo.

As inscrições serão feitas com o apoio da equipe de técnicos de campo, eles conduzirão entrevistas e recolherão cópias de documentos com os representantes das famílias potenciais beneficiadas para o levantamento das informações socioeconômicas básicas para a posterior seleção das famílias que participarão do projeto.

O levantamento de informações está pautado em uma série de categorias de parâmetros de seleção que orientarão as tomadas de decisão na escolha subsequente das famílias que serão beneficiadas pelo projeto. As categorias de parâmetros empregados para o levantamento de informações são apresentadas abaixo:

*Elegibilidade da comunidade rural:* Esta categoria refere-se à condição necessária de os participantes em áreas rurais, assentamentos, acampamentos ou territórios de Povos e Comunidades Tradicionais. Além disso, é exigido que sejam responsáveis por um lote de terra equivalente a um hectare, o que evidencia a ligação direta com atividades agrícolas.

*Cadastrado no Cadastro Único:* Espera-se que os potenciais participantes do projeto estejam inseridos no Cadastro Único do Governo Federal do Brasil, caso não esteja inserido no cadastro único e tenha o perfil necessário para tal, será orientado pelo assistente social a sua inserção.

*Comprovação de Renda:* Nesta categoria, a seleção é baseada na análise da renda das famílias. Prioriza-se a escolha de famílias com menores rendas, evidenciando a intenção de direcionar os benefícios do projeto para aqueles em maior necessidade econômica.

*Vulnerabilidade Social:* Aqui, a atenção é direcionada aos membros em situação de vulnerabilidade social, como famílias chefiadas por mulheres, idosos(as) e negros(as). Além disso, são considerados aspectos como a falta de acesso a serviços básicos de saúde, educação e infraestrutura.

*Interesse e Comprometimento:* A seleção é baseada na demonstração de interesse e disposição para participar ativamente do projeto. Além disso, é exigido um comprometimento em seguir as diretrizes e recomendações do programa, garantindo a eficácia da participação.

*Experiência Agrícola:* Esta categoria avalia a experiência prévia das famílias nas atividades agrícolas de interesse do projeto. Busca-se selecionar famílias com experiência ou aquelas que demonstrem potencial para aprendizado e aperfeiçoamento na área.

*Disponibilidade de Tempo:* Aqui, é necessário que as famílias dediquem tempo e atenção às atividades do projeto, incluindo capacitação e trabalho no campo. A seleção leva em conta o comprometimento temporal dos participantes.



## CENTRAL ESTADUAL DE ASSOCIAÇÕES DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS, DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPESSINA DA BAHIA – CECAF/BA

*Limitações Ambientais:* Essa categoria foca na identificação e avaliação das condições ambientais das áreas potenciais de produção. Considera elementos como solo, legislação ambiental e recursos disponíveis para garantir a viabilidade agrícola.

*Sustentabilidade:* Prioriza-se a escolha de famílias que demonstrem preocupação e interesse na adoção de práticas agrícolas sustentáveis. O objetivo é minimizar os impactos ambientais associados às atividades agrícolas.

*Grupos de Agricultores:* Essa categoria dá preferência às famílias interessadas em participar de grupos de agricultores. A cooperação e o compartilhamento de conhecimentos e recursos são incentivados para promover uma abordagem colaborativa.

*Metas de Produção:* A seleção baseia-se na disposição das famílias em definirem metas específicas de produção de alimentos e geração de renda. Isso implica um compromisso claro com objetivos mensuráveis e alcançáveis.

*Monitoramento e Avaliação:* Exige que os agricultores participem ativamente de um sistema de monitoramento e avaliação do projeto. Isso permite o acompanhamento contínuo do progresso e dos impactos alcançados ao longo do tempo.

*Condições Gerais Produtivas:* Avalia as condições da estrutura produtiva e o arranjo da força de trabalho disponíveis para garantir a viabilidade geral do projeto. Isso inclui a análise da eficiência e eficácia dos recursos e da força de trabalho no contexto produtivo.

### 2.3. SELEÇÃO

A seleção de famílias de agricultores de familiares, Assentados da Reforma Agrária e agricultores em territórios de Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs) para participarem de um projeto de fomento à produção de alimentos e geração de renda deve considerar uma série de requisitos que visam identificar as famílias mais necessitadas e com maior potencial de se beneficiar do programa.

O primeiro requisito é o de elegibilidade da comunidade rural, sendo necessário o participante do processo seletivo residir e possuir uma área equivalente a um hectare, em comunidade de agricultor familiar, assentamento, territórios de Povos e Comunidades Tradicionais.

O segundo requisito é o da comprovação de renda, que permitirá a seleção de famílias com menores rendas.

O terceiro requisito é o da vulnerabilidade social, o qual dará atenção aos membros de situação de vulnerabilidade social, como famílias chefiadas por mulheres e idosos, não possuir acesso adequado a serviços de saúde, educação e infraestrutura.

O quarto requisito é o do interesse e comprometimento, que selecionará famílias que demonstrarem interesse e disposição para participar ativamente do projeto e comprometimento em seguir as diretrizes e recomendações do programa.

5



## CENTRAL ESTADUAL DE ASSOCIAÇÕES DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS, DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPESINA DA BAHIA – CECAF/BA

O quinto requisito é da experiência agrícola, que espera que a família inscrita no processo seletivo tenha alguma experiência prévia nas atividades agrícolas de interesse ou demonstrem potencial para o aprendizado e aperfeiçoamento na área.

O sexto requisito é o da disponibilidade de tempo, o qual exige que a família inscrita dedicará tempo e atenção às atividades do projeto, incluindo capacitação e trabalho no campo.

O sétimo requisito é o das limitações ambientais, voltado a identificar e avaliar a viabilidade agrícola das áreas potenciais de produção tendo em consideração as condições de solo, legislação ambiental e recursos disponíveis.

O oitavo requisito é o da sustentabilidade, este requisito espera que a família participante do processo seletivo demonstre preocupação e interesse na adoção de práticas agrícolas sustentáveis que minimizem impactos ambientais.

O nono requisito é o de grupos de agricultores que priorizará as famílias que desejem participar em grupos de agricultores para promover a cooperação e o compartilhamento de conhecimentos e recursos.

O décimo requisito é o de metas de produção, este requisito prioriza as famílias que estiverem dispostas a definirem metas de produção de alimentos e geração de renda, de acordo com suas capacidades e potenciais.

O décimo primeiro requisito é o de monitoramento e avaliação, ele exige que o agricultor participe de um sistema de monitoramento e avaliação do projeto, que permitirá acompanhar o progresso e os impactos alcançados.

O décimo segundo requisito é o das condições gerais produtivas, este requisito avalia as condições da estrutura produtiva e o arranjo da força de trabalho disponíveis para a viabilidade do projeto.

### 2.4. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DA SELEÇÃO

Após a seleção dos participantes do projeto, haverá a divulgação dos resultados da seleção, através de listas a serem disponibilizadas nas comunidades participantes, a consequente celebração de documento de aceite com os termos de participação, com a convocação das famílias selecionadas a participarem do ciclo de atividades de diagnóstico e planejamento.

#### AÇÃO 3. IMPLEMENTAÇÃO DOS QUINTAIS PRODUTIVOS

Meta: Implementar 400 terrenos e definir o modelo de Quintal para cada família



## CENTRAL ESTADUAL DE ASSOCIAÇÕES DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS, DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPESINA DA BAHIA – CECAF/BA

<b>Atividades/ Metodologia:</b>
<b>a) Seleção dos terrenos</b> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ Preparação do terreno</li><li>✓ Confirmação do potencial produtivo</li><li>✓ Confirmação sobre a suficiência da oferta de água, para a prática do projeto e sustentação para a escolha do modelo do Quintal Produtivo</li></ul>
<b>b) Seleção do modelo de quintal para cada família</b> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ A escolha do modelo do Quintal Produtivo será de livre iniciativa do beneficiário, com o acompanhamento e parecer técnico realizado pela Equipe Técnica do Projeto, bem como explicações e orientações, em caso de escolhas inadequadas por parte do beneficiário.</li></ul>

### 3. IMPLEMENTAÇÃO DOS QUINTAIS PRODUTIVOS

Para que ocorram as implantações dos quintais-produtivos, será necessário contemplar os diferentes aspectos sociais, econômicos e ambientais constitutivos da realidade dos agricultores das comunidades da agricultura familiar, Assentamentos da Reforma Agrária e agricultores em territórios de Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs) apoiados pelo projeto. Isso contribui com a elaboração de planos de produção de alimentos e geração de renda que tenham sustentação edafoclimática adequadas e sejam representativas dos interesses e necessidades das comunidades rurais. Assim, empregam-se procedimentos de diagnóstico que permitam descrever estes aspectos e gerar as informações necessárias para as tomadas de decisão sobre aptidões agrícolas do solo, interesses produtivos da comunidade e grupos de interesses produtivos compartilhados.

#### 3.1. Seleção e preparação das áreas a serem utilizadas para a aplicação dos modelos de quintais produtivos

Estando as famílias selecionadas, dar-se-á a escolha das áreas onde serão instalados os quintais. Para a escolha das áreas deverão ser levantados critérios relacionados especialmente as escolhas familiares, no entanto, as áreas precisarão passar por aprovação técnica. Caso não estejam aptas, será preciso chegar a um consenso. A medição da área deverá ocorrer em conjunto, famílias e técnico. Posteriormente a implantação efetiva dos quintais deve ser de responsabilidade das



## CENTRAL ESTADUAL DE ASSOCIAÇÕES DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS, DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPESSINA DA BAHIA – CECAF/BA

famílias, com o apoio do técnico no âmbito de fazer chegar os insumos necessários nos locais de apoio, bem como quanto ao acesso da assistência técnica necessária.

Esta metodologia busca integrar as preferências familiares com as exigências técnicas, garantindo um ambiente participativo, responsável e sustentável para a implementação dos quintais produtivos. A colaboração entre famílias e técnicos é essencial para o sucesso a longo prazo do projeto.

### I. Participação Ativa das Famílias:

- Realização de oficinas participativas onde as famílias expressam suas preferências em relação às áreas em suas propriedades que desejam destinar aos quintais.

### II. Critérios de Escolha:

- Levantamento de critérios relacionados às escolhas familiares, incluindo proximidade da residência, acessibilidade, preferências culturais e históricas.

### > Avaliação Técnica e Consenso:

#### Análise Técnica:

- Realização de análises técnicas das áreas propostas, considerando fatores como tipo de solo, topografia, insolação e drenagem.

#### Aprovação Técnica:

- Áreas que atendem aos requisitos técnicos recebem aprovação, garantindo a sustentabilidade a longo prazo dos quintais produtivos.

#### Consenso em Caso de Discordância:

- Em situações onde as escolhas familiares e a aprovação técnica não estão alinhadas, busca-se um consenso por meio de diálogo e mediação com participação da coordenação do projeto.

### > Medição Conjunta da Área:

#### Envolvimento Direto:

- Famílias e técnicos realizam a medição conjunta das áreas selecionadas, promovendo o envolvimento ativo dos beneficiários no processo.

#### Documentação Detalhada:



## CENTRAL ESTADUAL DE ASSOCIAÇÕES DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS, DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPESINA DA BAHIA – CECAF/BA

- Registro detalhado das dimensões e características específicas de cada área, estabelecendo uma base para o planejamento futuro.

### > Implantação Efetiva:

#### Responsabilidade Familiar:

- Famílias beneficiárias assumem a responsabilidade pela implementação efetiva dos quintais em suas áreas designadas.

#### Apoio Técnico:

Técnicos facilitam o transporte e entrega dos insumos necessários nas áreas designadas, garantindo o suporte logístico necessário

AÇÃO 4. ACOMPANHAMENTO DOS QUINTAIS PRODUTIVOS
<b>Meta: Prover a Assistência Técnica e Extensão Rural para as famílias beneficiárias do projeto</b>
<b>Atividades/Metodologia:</b>
<b>a) Realizar visitas técnicas</b> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ Realizar a aquisição de insumos para o Quintal Produtivo</li><li>✓ Realizar visitas às famílias com objetivo de executar atividades de campo nas propriedades em que os quintais estão instalados</li><li>✓ Proceder orientações técnicas de cada Quintal Produtivo</li><li>✓ Criar mecanismos de avanço produtivo para beneficiários</li><li>✓ Solucionar problemas encontrados, se for o caso</li></ul>

## 4. ACOMPANHAMENTO DOS QUINTAIS PRODUTIVOS

Nesta etapa ocorrerão ações de organização da comunidade e logística para a promoção das ações de formação, distribuição de insumos, implantação e ajustes de sistemas produtivos.

### I. COMUNICAÇÃO E ORGANIZAÇÃO





## **CENTRAL ESTADUAL DE ASSOCIAÇÕES DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS, DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPESSINA DA BAHIA – CECAF/BA**

Para garantir o sucesso do projeto, cada comunidade, organizadas em Núcleos de Quintais Produtivos, estabelecerá um procedimento eficaz de comunicação e organização que ocorrerá constantemente, durante todo o processo e será apoiado pela estrutura organizativa do Projeto. Para isso, primeiramente, um cronograma detalhado será criado, indicando datas-chave para a participação em ações de formação, recebimento de insumos e implantação de sistemas. Em seguida, líderes locais e representantes da comunidade serão responsáveis por disseminar as informações, assegurando que todos estejam cientes dos próximos passos. Esse processo participativo e bem organizado permite que os agricultores aproveitem ao máximo os recursos e capacitações, fortalecendo a sustentabilidade de suas atividades agrícolas e o desenvolvimento da comunidade.

### **II. COMPRAS E LOGÍSTICA**

O corpo técnico do projeto implementará um procedimento de comunicação e organização para coordenar as etapas do projeto associadas à compras de materiais, montagem de kits e distribuição de materiais. Começando pelo planejamento de compras de insumos agrícolas. Em seguida, a produção de kits de quintais-produtivos é realizada de acordo com a demanda identificada. O transporte e a distribuição de materiais no campo são coordenados, garantindo que os recursos cheguem pontualmente às famílias, otimizando a eficiência do projeto e fortalecendo a segurança alimentar e a geração de renda na comunidade.

### **III. APOIO A IMPLANTAÇÃO PELA FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO CONTINUADA**

Esta etapa contribuirá com a adequada implantação dos quintais-produtivos na área contemplada pelo projeto. A implantação estará pautada em um conjunto de temas de formação técnica-agrícola de manejo agrícola das culturas componentes do quintal-produtivo como, preparo do solo, implantação de taque de piscicultura, sistema de aquaponia, adubação de plantio, manejo fitossanitário, plantio de adubação, colheita e pós-colheita, assim como, montagem de sistemas de irrigação, galinheiros, etc. Esta etapa não possui um período único de execução e será realizada à medida que houver a demanda, em conformidade com o cronograma de implantação de cada cultura. Onde cada passo prático gera um tema de formação. Nesses encontros os agricultores tanto apresentam suas experiências, como aprendem com a prática dos outros companheiros, além das contribuições técnicas da equipe. Este espaço de discussão técnica contribui com a construção de



## **CENTRAL ESTADUAL DE ASSOCIAÇÕES DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS, DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPESINA DA BAHIA – CECAF/BA**

modelos de economias baseadas em quintais-produtivos mais adaptadas ao poder de investimento dos agricultores. Isso aumenta a possibilidade, tanto de viabilizar a implantação da cultura, como de aumentar a geração de renda na mesma área e em diferentes prazos através dos consórcios. A demonstração prática dos consórcios, tanto no decorrer do espaço quanto no tempo, auxilia o agricultor a aproveitar a área da melhor forma possível, além de instrumentalizá-lo na tomada de decisão em implantações futuras.

### **IV. PLANEJAMENTO DO ESCOAMENTO E COMERCIALIZAÇÃO**

Pela pesquisa-ação, será proposto o plano estratégico e tático para identificar os canais de distribuição e parcerias comerciais possíveis no território, de acordo com as premissas básicas do Projeto, sendo a segurança alimentar e a geração de renda. Posteriormente, serão desenvolvidos planos de produção para as famílias se dedicarem à produção de acordo com as demandas identificadas a nível coletivo de grupo de interesse produtivo. A logística de escoamento dos produtos será cuidadosamente planejada, considerando prazos e qualidade dos alimentos, como os meios necessários para o seu transporte coletivo. Unidades de Beneficiamento e Processamento são identificadas nestas atividades e contribuem com o plano geral de desenvolvimento econômico. Bem como identificação das feiras livres e populares que se caracterizam como espaços relevantes para a comercialização da produção agrícola, por serem espaços para o abastecimento alimentar de famílias nos bairros das cidades.

### **V. CONTEXTUALIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS**

Emprega-se procedimento de comunicação e organização para contextualização e participação da comunidade participante do Projeto em políticas públicas, particularmente no âmbito do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Inicialmente, será feito um mapeamento das políticas públicas relevantes para a comunidade. Posteriormente, a comunidade será motivada a participar ativamente de reuniões e capacitações para entender os requisitos e critérios dos programas. Em seguida, a comunidade será motivada a se envolver na produção de alimentos de acordo com as diretrizes do PAA e PNAE, promovendo a segurança alimentar local e fortalecendo o acesso a mercados institucionais. Esse processo contribuirá para a inclusão da comunidade nos benefícios das políticas públicas, a produção de



## CENTRAL ESTADUAL DE ASSOCIAÇÕES DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS, DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPESINA DA BAHIA – CECAF/BA

alimentos saudáveis, a diminuição da fome no território baiano e para o desenvolvimento sustentável da região.

### VI. Manutenção

O procedimento de manutenção e ajustes do sistema de produção, escoamento e comercialização de produtos agrícolas, apoiado pela assistência técnica, capacitação e kits de quintais produtivos, é um processo estratégico e contínuo. Começando com uma avaliação inicial, a assistência técnica é empregada para fornecer orientação especializada, seguida por sessões de capacitação para os agricultores. A eficácia dos kits de quintais produtivos é avaliada, permitindo ajustes conforme necessário. Um plano de ação é elaborado com base nas informações coletadas, e as melhorias são implementadas, incluindo a adoção de práticas agrícolas aprimoradas e estratégias de comercialização. O monitoramento contínuo e avaliações de impacto são essenciais para medir o progresso e fazer ajustes contínuos. Este procedimento visa aprimorar a produção agrícola, gerar renda e fortalecer a sustentabilidade do sistema, atendendo às necessidades da comunidade de forma eficaz.

#### 4.1. Assistência técnica e Extensão Rural para as famílias beneficiárias pelo projeto

O processo de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) para as famílias beneficiárias do Projeto Quintais Produtivos será estruturado de maneira participativa e integrada, visando fortalecer as capacidades individuais e coletivas. O foco estará na realização de visitas técnicas mensais aos lotes, formação de grupos de aptidão e na promoção de oficinas e trocas de experiências.

##### 1. Levantamento Inicial e Diagnóstico:

###### 1.1 Identificação das Famílias:

- Mapeamento e identificação das famílias participantes, considerando características individuais, experiências agrícolas prévias e necessidades específicas.

###### 1.2 Levantamento de Recursos e Necessidades:



**CENTRAL ESTADUAL DE ASSOCIAÇÕES DAS COMUNIDADES  
TRADICIONAIS, DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPESINA DA BAHIA –  
CECAF/BA**

- Análise das condições de cada lote, levantamento de recursos disponíveis e identificação de necessidades específicas de cada família.

**2. Formação de Grupos de Aptidão:**

**2.1 Classificação das Famílias:**

- Classificação das famílias em grupos de aptidão com base nas características produtivas e interesses específicos, como culturas preferenciais, criação de animais, entre outros.

**2.2 Criação de Grupos Homogêneos:**

- Formação de grupos de trabalho homogêneos, facilitando a troca de experiências e a abordagem de desafios comuns.

**3. Visitas Técnicas Mensais:**

**3.1 Monitoramento dos Quintais Produtivos:**

- Realização de visitas técnicas mensais, aos lotes para monitoramento do desenvolvimento dos quintais, identificação de pragas, doenças e avaliação do manejo agrícola.

**3.2 Orientação Técnica Personalizada:**

- Fornecimento de orientações técnicas específicas durante as visitas, abordando tratos culturais, colheita, beneficiamento e práticas sustentáveis.

**3.3 Registro e Documentação:**

- Registro detalhado das informações coletadas durante as visitas para acompanhamento do progresso ao longo do tempo.

**4. Oficinas e Trocas de Experiências:**

**4.1 Programação Mensal de Oficinas:**

- Estabelecimento de uma programação mensal de oficinas, abordando temas como compostagem, irrigação eficiente, práticas agroecológicas, entre outros.

**4.2 Dinâmicas de Grupo:**



**CENTRAL ESTADUAL DE ASSOCIAÇÕES DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS, DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPESINA DA BAHIA – CECAF/BA**

- Realização de dinâmicas de grupo durante as oficinas para promover a troca de experiências entre as famílias.

**5. Promoção de Alimentação Saudável:**

**5.1 Palestras e Atividades Educativas:**

- Palestras e atividades práticas sobre a importância da alimentação saudável, incentivando o consumo dos produtos cultivados nos quintais.

**5.2 Elaboração de Cardápios:**

- Auxílio na elaboração de cardápios familiares balanceados, utilizando os alimentos produzidos no quintal produtivo.

**6. Orientação sobre Programas Governamentais:**

**6.1 Informações sobre Programas de Apoio:**

- Orientação sobre programas governamentais relacionados à agricultura familiar, com destaque para benefícios disponíveis e requisitos para participação.

**6.2 Apoio em Processos Administrativos:**

- Auxílio na documentação necessária para participação em programas governamentais, garantindo o acesso aos benefícios.

Este processo de Assistência Técnica e Extensão Rural busca criar uma rede de suporte eficaz para as famílias beneficiárias, promovendo a sustentabilidade, o fortalecimento das práticas agrícolas e a melhoria da qualidade de vida. A participação ativa das famílias, aliada ao suporte técnico constante, será fundamental para o sucesso do Projeto Quintais Produtivos.

<b>AÇÃO 5. FORMAÇÕES E SEMINÁRIOS</b>
<b>Meta 1: Capacitar tecnicamente as 400 famílias beneficiárias, por meio de formações realizadas em 05 etapas</b>
<b>Atividades/Metodologia:</b>



**CENTRAL ESTADUAL DE ASSOCIAÇÕES DAS COMUNIDADES  
TRADICIONAIS, DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPESINA DA BAHIA –  
CECAF/BA**

**Realização de formação continuada para as famílias beneficiárias com as seguintes temáticas:**

- a) Diagnóstico ambiental
  - b) Construção de arranjo produtivo
  - c) Manejo de agroecossistema
  - d) Manejo pós colheita e processamento mínimo
  - e) Comercialização, acesso à recursos públicos, processos de seleção e regras específicas do PAA/PNAE
- ✓ As Formações terão duração de 8 (oito) horas cada uma
  - ✓ Serão realizadas em grupos de 20 a 30 famílias.
  - ✓ Será realizada uma oficina a cada mês

**Meta 2: Realizar 02 Seminários, para 200 pessoas beneficiárias do projeto 16 horas cada um com a participação da totalidade da Equipe Técnica**

**Atividades/Metodologia:**

**Realização de 2 Seminários, para 200 pessoas beneficiárias do projeto.**

- a) **Seminário de Planejamento Estratégico**
  - ✓ Será realizado um Seminário para construção do planejamento estratégico visando o levantamento das ações pontuais, como levantamento das demandas de insumos, cronograma de execução, avaliação de retorno.
  - ✓ O Seminário será realizado no segundo mês de execução.
- b) **Seminário de Avaliação Geral do Projeto**
  - ✓ Este Seminário tem a proposição de promover a Avaliação Geral das ações e resultados obtidos pela execução do projeto a partir da percepção das famílias.
  - ✓ O Seminário será realizado no sétimo mês de execução.

## **5. FORMAÇÕES E SEMINÁRIOS**

Central Estadual de Associações das Comunidades Tradicionais, da Agricultura Familiar e Campezina da Bahia – Cefaf/Ba, organizará processos de formações que serão realizadas ao longo do período de vigência do projeto, com objetivo de capacitar tecnicamente as famílias beneficiárias. As formações serão realizadas em 05 (cinco) etapas, sendo divididas da seguinte forma:

- Diagnóstico ambiental
- Construção de arranjo produtivo
- Manejo de agroecossistema
- Manejo pós colheita e processamento mínimo
- Comercialização

Os cursos de formação serão realizados nas comunidades junto às famílias, e terão carga horária de 8 (oito) horas cada, somando o total de 40 (quarenta) horas. Serão realizados 2 (dois)



## CENTRAL ESTADUAL DE ASSOCIAÇÕES DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS, DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPESINA DA BAHIA – CECAP/BA

Seminários, envolvendo 200 pessoas beneficiárias do projeto. O primeiro, Seminário de Planejamento Estratégico, e o segundo, Seminário de Avaliação Geral das ações e resultados obtidos pela execução do projeto a partir da percepção das famílias. Cada um dos seminários oferecidos terá carga horária de 8 (oito) horas, resultando na carga horária total de 16 (dezesesseis) horas.

CRONOGRAMA DE FORMAÇÕES E SEMINÁRIOS							
Ano – Mês							
2023	2024						
Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
	F	F	F	F	F		
		S			S		

F- Formação com carga horária de 5 (cinco) horas; S- Seminário com carga horária de 8 (oito) horas.

### 5.1. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

A equipe do Projeto “*Quintais Produtivos da Agricultura Familiar: Alternativa para um novo equilíbrio social e ambiental para o Território Sul da Bahia*” realizará o diagnóstico ambiental de forma participativa. Os agricultores contribuem tanto para coleta de dados e quanto para tomada de decisões acerca das ações agrícolas e ambientais envolvidas na implantação dos quintais-produtivos, quando necessárias e diante às restrições impostas pelas condições estruturais e financeiras do projeto. A equipe técnica levantará e empregará dados de diagnósticos das áreas beneficiadas, caso haja a disponibilidade, como, por exemplo, dados acerca da aptidão agrícola das áreas, o perfil produtivo das famílias, a distribuição das classes de relevo e do solo, hidrografia, vegetação e precipitação. Além das informações obtidas por meio da coordenação e lideranças das áreas e técnicos de campo. Esses dados serão utilizados para reconhecer o uso e ocupação atual do solo destas áreas. Realizando a avaliação e indicação dos principais fatores limitantes ao desenvolvimento da agricultura e identificando as potencialidades produtivas. Assim, em posse das informações provenientes das peças técnicas revisadas, uso de dados secundários e primários, como também do levantamento social – tendo como ênfase o levantamento da distribuição atual das famílias nas áreas dos pré-assentamentos, acampamentos, assentamentos, comunidades indígenas e remanescentes quilombolas, o que possibilitará dialogar com as comunidades e traçar estratégias de uso e ocupação do solo em consideração com as características ambientais do território.

O método identificará as áreas cujo uso agrícola é restrito – realizada com base tanto nas peças técnicas disponíveis (mapas de uso do solo), quanto com base na indicação, feita pelos próprios agricultores, de áreas sensíveis ou inviáveis para agricultura, como, locais passíveis de alagamento, solos rasos que possuam existência de afloramento rochoso e muçunungas. Feito o levantamento de todas as áreas de preservação e de uso restrito (quando houver) é elaborado, então, o projeto geral de uso e ocupação do solo, projetando a localização, formato e distribuição das áreas de produção. Concomitantemente, identifica-se as estradas vicinais e as vias para o escoamento da produção, assim como a viabilidade de acesso aos recursos hídricos para cada área produtiva familiar na qual serão implantados os quintais-produtivos.



## CENTRAL ESTADUAL DE ASSOCIAÇÕES DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS, DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPESINA DA BAHIA – CECAF/BA

O método empregado visará não somente o cumprimento dos objetivos técnicos e legais envolvidos no uso e ocupação do solo adequado às exigências ambientais, mas, também, promover a compreensão das famílias referente aos processos que estão sendo realizados e, especialmente, o aprendizado sobre os serviços ecossistêmicos.

A equipe técnica do projeto levantará, sempre que viável, os mapas das áreas beneficiadas, com o objetivo de identificar os seus respectivos perímetros, áreas, os dados topográficos, distribuição das famílias no terreno, o uso e ocupação proposto para o solo e a hidrografia local.

Equipes compostas por agricultores e técnicos, percorreram cada comunidade a fim de conferir estes dados indicados nos mapas, levantados por entrevistas e fontes secundárias de dados. Além dessas informações, averiguar-se-á durante o período de diagnóstico, a existência de infraestruturas e de estradas vicinais nas comunidades beneficiadas.

Os agricultores participarão ativamente dessa etapa. Em cada área os agricultores, juntamente com a equipe técnica, serão divididos em três grupos de trabalho: produtivo, social e ambiental. Fornecendo aos técnicos responsáveis, informações específicas sobre cada um desses três eixos. Os agricultores do grupo de trabalho ambiental, por exemplo, indicarão a presença de nascentes que não constam em mapas, entre outras informações pertinentes relacionadas às APPs, Reserva Legal ou às áreas de uso restrito.

Os grupos de trabalho do eixo produtivo realizarão, em cada comunidade, o levantamento de informações referentes ao perfil produtivo, principais culturas, manejo utilizado na agricultura e ao uso e ocupação da fazenda na área. O grupo de trabalho do eixo social levantará informações pertinentes para a organização territorial, como, por exemplo, o número de famílias presentes em cada área.

A discussão sobre a situação ambiental nas comunidades será realizada em espaços de formação agrícola, com o emprego de métodos e instrumentos populares de educação. Esta ação visa apresentar e debater com as famílias os critérios ambientais previstos em lei e imprescindíveis para o exercício da agricultura em qualquer área produtiva.

Com o auxílio de um banner contendo a imagem aérea da comunidade serão debatidos nesse espaço temas como a função e delimitação das áreas de APP e Reserva Legal da propriedade, além da indicação da existência das áreas cujo uso agrícola é restrito. Ainda, o método prevê a proposição aos agricultores de uma ida a campo – metodologia chamada de caminhada transversal – onde os agricultores poderão reconhecer alguns locais de APP, RL e áreas que apresentam restrições de uso.

Com base nas informações técnicas apresentadas neste encontro e nas observações realizadas durante a caminhada transversal, os agricultores debatem sobre os acordos inerentes à adequação dos futuros projetos produtivos em função das necessidades ambientais da comunidade.

### 5.2. CONSTRUÇÃO DE ARRANJO PRODUTIVO





## CENTRAL ESTADUAL DE ASSOCIAÇÕES DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS, DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPESINA DA BAHIA – CECAF/BA

Com as informações ambientais e produtivas agrícolas das comunidades beneficiadas pelo projeto, com destaque às restrições e potencialidades ambientais impostas à agricultura, assim como, as aptidões agrícolas do solo por áreas específicas das respectivas comunidades beneficiadas, parte-se para as construções participativas dos arranjos dos quintais-produtivos, visando a organização produtiva coletiva, à nível de núcleos de produção agrícola, para isso utiliza-se o método *Sonhos Produtivos*.

Trata-se de um método que tem como principais objetivos, promover junto às famílias beneficiada, discussões sobre a organização produtiva e o planejamento do uso e ocupação dos seus áreas-produtivas, assim como, levantar dados acerca das intenções produtivas das famílias, através da identificação das culturas agrícolas consideradas como carros-chefes. A finalidade do método consiste em definir e relacionar os grupos de interesse produtivo agrícola à nível de comunidade e núcleo produtivo, através de informações sobre I. Os conjuntos de produções agrícolas desejadas e; II. Os conjuntos de grupos de interesse produtivos. Estas informações contribuem com as ações de definição de aptidões agrícolas por núcleo e proposições de arranjos produtivos coletivos, antecipando a organização produtiva e comercial em redes.

A promoção das discussões acerca da organização produtiva permite as trocas de ideias sobre projetos produtivos entre as famílias e técnicos, garantindo a troca de conhecimentos e experiências de sistemas de produção consagrados ou, até mesmo, inovadores, sempre em consideração às exigências ambientais e aptidões agrícolas do solo. Estas trocas contribuem para a expansão do repertório técnico e de possibilidades produtivas de cada uma das famílias. Neste espaço são feitas sugestões sobre o projeto produtivo que permitem ajustá-lo em prol das melhorias produtivas, sempre em concordância com os princípios agroecológicos.

As culturas agrícolas carros-chefes, são definidas como aquelas mais relevantes pela família de trabalhadores rurais por sua maior participação na geração da renda familiar. O que implica em uma abordagem metodológica financeira, na qual a prioridade está em função da percepção da família de trabalhadores rurais acerca da produção de alimentos e geração de renda.

Para isso, cada família deve enunciar as três principais culturas de interesse ao técnico, em ordem prioritária. Ou seja, a primeira escolha expressa maior interesse da família agricultora em relação à segunda e, em relação à terceira. Logo, tem-se que cada escolha assume um valor de pontuação, em função da prioridade (interesse) expresso pelo enunciador pela sua produção futura.

Estas culturas, possivelmente, serão as responsáveis por demandarem maior força de trabalho e insumos como, também, por ocuparem maiores áreas agricultáveis da unidade familiar de produção agrícola, resultando, financeiramente, em maiores valores de custos e receitas, pelo menos, como é constatado em campo.

Entretanto, também há possibilidade da ocorrência de áreas produtivas menores ou mesmo com mesmo valor de área ocupado por outras culturas que, sejam as carros-chefes. Isso pode ocorrer através da produção de culturas agrícolas que têm melhores preços de venda na região, como é o caso do maracujá, ou mesmo, o próprio cacau. Já neste ponto do texto, destaca-se a necessidade da consorciação do modelo de análise dos sonhos produtivos a um sistema de análise de viabilidade ou risco de realização do projeto que, neste caso, enquanto conjunto de dados,

B



## CENTRAL ESTADUAL DE ASSOCIAÇÕES DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS, DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPESSINA DA BAHIA – CECAF/BA

representa uma imagem estática do sistema futuro de produção agrícola, desenhado pela família, em sua última etapa de desenvolvimento. Desta maneira, o emprego da equipe técnica poderia ser voltado para apoiar as famílias de trabalhadores rurais no traçado da rota possível para a realização dos seus sonhos produtivos, considerando os limites e potenciais impostos a comunidade agrícola e possíveis alterações no projeto produtivo, caso sejam necessárias.

O sonho produtivo pode ser entendido como um projeto produtivo ou, um empreendimento coletivo, podendo ser elaborado e sofisticado através de técnicas de planificação de negócios e, análises de viabilidade agrônomo-financeiras. Considerando que o método de análise dos sonhos produtivos seja realizado à nível de comunidade e, que a identificação destes carros-chefes, permite um melhor entendimento da futura organização produtiva desta comunidade, também é adequado sugerir que tal método possibilita vislumbrar a economia futura destes quintais-produtivos e, desta maneira, até mesmo, realizar modelagens matemáticas acerca destes cenários econômicos agrícolas, permitindo

Pode-se afirmar que o conjunto dos sonhos produtivos expressa as expectativas produtivas de cada família e, que estas expectativas são formadas, também, a partir das informações disponíveis por elas acerca das características econômicas e edafoclimáticas da área. É justamente da interação destes dois principais fatores e as expectativas expressas que ocorre a formação do sonho produtivo.

Na etapa inicial do método, denominada "Comunicação e Preparação da Comunidade", as famílias são integralmente informadas sobre a condução da atividade denominada Sonhos Produtivos. Durante esta fase, há uma explanação detalhada sobre o método, enfatizando seu propósito central. As famílias são então solicitadas a criar um desenho representativo de sua visão para a produção futura em seus lotes-produtivos. Na subsequente etapa de "Produção de Desenhos acerca dos Sonhos Produtivos", as famílias elaboram os desenhos delineando as culturas e a disposição pretendida dessas culturas nos quintais-produtivos. Sugere-se, para análises posteriores, uma avaliação quali-quantitativa formal dos desenhos produzidos durante esta atividade. A fase de "Apresentação dos Desenhos dos Sonhos Produtivos" envolve cada família participante compartilhando o desenho de seu futuro quintal-produtivo com as demais famílias e técnicos presentes. Durante essa exposição, a família apresentadora destaca os sistemas produtivos retratados no desenho, fornecendo explicações e justificativas para suas escolhas. Após cada apresentação, o desenho é documentado fotograficamente. Após a apresentação, segue-se a "Enunciação das Culturas Agrícolas Carros-chefes", onde a família apresentadora identifica e enumera as três principais culturas que compoem seu projeto produtivo. Estas escolhas são então registradas na tabela de coleta de dados pelo técnico responsável.

Na fase de "Tabulação Eletrônica", a análise dos dados é conduzida por meio de uma planilha eletrônica especialmente desenvolvida para a avaliação da rede de interesses produtivos no assentamento. O software Excel é empregado para essa finalidade, e um protótipo de planilha eletrônica denominado Interface para Análise dos Sonhos Produtivos (IASP). O processamento dos dados ocorre em duas etapas, a primeira etapa envolve o processamento dos dados, realizada no Excel, com o uso do IASP permitindo a descrição estatística detalhada. A segunda etapa de processamento ocorre no software Gephi, utilizando algoritmos para representação gráfica de redes e clusterização de dados.



## CENTRAL ESTADUAL DE ASSOCIAÇÕES DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS, DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPEZINA DA BAHIA – CECAF/BA

Como resultados esperados, têm-se a análise descritiva, através da qual são gerados valores estatísticos quali-quantitativos, incluindo a identificação das culturas escolhidas e as Frequências absolutas e relativas das escolhas de culturas agrícolas pelas famílias, envolvendo médias, medianas e desvio-padrão. Já, os aspectos da análise de redes produtivas incluem os Grupos de Interesse Produtivo, enquanto a identificação e categorização dos grupos de interesse produtivo e, as Aptidões Agrícolas por Grupo de Interesse, entendida como a análise das aptidões agrícolas associadas a cada grupo na rede produtiva do assentamento.

### 5.2. ARRANJOS PRODUTIVOS COM FOCO EM CULTURAS DE CICLO CURTO

Conforme apontado no Programa de Desenvolvimento Econômico Rural do Projeto “*Quintais Produtivos da Agricultura Familiar: Alternativa para um novo equilíbrio social e ambiental para o Território Sul da Bahia*” os arranjos produtivos serão do tipo consorciado e com vistas à implantação, à longo prazo, de sistemas agroflorestais, com possível. Nesta lógica, associada a produção de alimentos, os processos de formação agrícola voltados para a elaboração participativa dos arranjos produtivos, estará pautada, necessariamente, na implantação de culturas agrícolas de ciclo curto ou anuais, tais quais, feijão, abóbora, aipim/mandioca, milho, amendoim, quiabo, abacaxi, pimentas, hortaliças e temperos em geral. Com a implantação de arranjos produtivos baseados em fruteiras, pode-se ocupar os espaços das entrelinhas com as culturas agrícolas de ciclo curto e anuais.

### 5.3. MANEJO DE AGROECOSSISTEMA

Esta etapa contribuirá com a adequada implantação dos quintais-produtivos na área contemplada pelo projeto. A implantação estará pautada em um conjunto de temas de formação técnica-agrícola de manejo agroecológico das culturas componentes do quintal-produtivo como, preparo do solo, adubação de plantio, manejo fitossanitário, plantio, adubação de produção, colheita e pós-colheita, assim como, montagem de sistemas de irrigação, galinheiros etc. Esta etapa não possui um período único de execução e será realizada à medida que houver a demanda, em conformidade com o cronograma de implantação de cada cultura. Onde cada passo prático gera um tema de formação. Nesses encontros os agricultores tanto apresentam suas experiências, como aprendem com a prática dos outros companheiros, além das contribuições técnicas da equipe. Este espaço de discussão técnica contribui com a construção de modelos de economias baseadas em quintais-produtivos mais adaptadas ao poder de investimento dos agricultores. Isso aumenta a possibilidade, tanto de viabilizar a implantação da cultura, como de aumentar a geração de renda na mesma área e em diferentes prazos através dos consórcios. A demonstração prática dos consórcios, tanto no decorrer do espaço quanto no tempo, auxilia o agricultor a aproveitar a área da melhor forma possível, além de instrumentalizá-lo na tomada de decisão em implantações futuras.

De maneira geral, espera-se nesta etapa de formação abordar os seguintes tópicos:

- *Preparo do Solo*: Seleção e aplicação de práticas agroecológicas para o preparo do solo, incluindo técnicas de conservação, compostagem e rotação de culturas para promover a saúde e fertilidade do solo de forma sustentável.



## CENTRAL ESTADUAL DE ASSOCIAÇÕES DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS, DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPESSINA DA BAHIA – CECAF/BA

- *Adubação de Plantio:* Desenvolvimento de estratégias agroecológicas para a adubação no momento do plantio, incorporando insumos orgânicos, como composto e esterco, visando nutrir as plantas de maneira equilibrada e respeitando os princípios da agroecologia.
- *Manejo Fitossanitário:* Implementação de práticas integradas de controle de pragas e doenças baseadas em métodos naturais, como o uso de predadores naturais, plantio consorciado e rotação de culturas, minimizando a dependência de agroquímicos.
- *Plantio:* Adoção de técnicas agroecológicas no plantio, incluindo o respeito aos ciclos naturais de plantio, a escolha de variedades adaptadas ao local e a utilização de métodos que favoreçam a biodiversidade no ambiente agrícola.
- *Adubação de Produção:* Aplicação de práticas de adubação durante o ciclo de produção, utilizando insumos naturais para promover o desenvolvimento das plantas ao longo de todo o ciclo produtivo.
- *Colheita e Pós-Colheita:* Desenvolvimento de técnicas agroecológicas para a colheita, visando a máxima eficiência e qualidade dos produtos. Além disso, a implementação de práticas de pós-colheita sustentáveis, como armazenamento adequado e processamento mínimo.
- *Montagem de Sistemas de Irrigação:* Planejamento e implementação de sistemas de irrigação baseados em princípios agroecológicos, priorizando métodos eficientes, como a irrigação por gotejamento, e o uso consciente da água.
- *Galinheiros:* Estabelecimento de práticas agroecológicas na criação de galinheiros, promovendo o bem-estar animal, o manejo sustentável dos resíduos e a integração efetiva das galinhas no sistema agrícola.

### 5.4. Manejo pós colheita e processamento mínimo

Os procedimentos básicos de pós-colheita e processamento mínimo são essenciais para preservar a qualidade dos produtos agrícolas após a colheita, visando aumentar sua vida útil, reduzir perdas, atender aos padrões de qualidade exigidos pelo mercado e agregação de valor.

A formação pretende abordar os seguintes temas:

#### *Pós-Colheita*

- *Manuseio Adequado:* O início do processo de pós-colheita envolve o manuseio cuidadoso dos produtos, evitando danos mecânicos que possam comprometer sua integridade e qualidade.
- *Seleção e Classificação:* A seleção e classificação dos produtos são realizadas para separar itens de diferentes tamanhos, maturidades e condições de qualidade. Isso ajuda a direcionar os produtos para os destinos apropriados no mercado.
- *Limpeza e Sanitização:* A limpeza e a sanitização adequadas das frutas, vegetais ou outros produtos pós-colheita são cruciais para prevenir contaminações microbiológicas e garantir a segurança alimentar.
- *Armazenamento:* Os produtos são armazenados em condições específicas, controlando fatores como temperatura, umidade e gases atmosféricos para prolongar sua vida útil e preservar características como sabor e textura.



## CENTRAL ESTADUAL DE ASSOCIAÇÕES DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS, DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPESINA DA BAHIA – CECAF/BA

### *Processamento Mínimo:*

- **Higienização e Desinfecção:** Antes do processamento mínimo, os produtos passam por processos de higienização e desinfecção para reduzir a carga microbiana e garantir a segurança alimentar.
- **Corte e Preparo:** O processamento mínimo envolve técnicas de corte e preparo que mantêm a integridade do produto. Isso pode incluir o descascamento, corte em fatias ou cubos e outros métodos que aumentam a conveniência do consumidor.
- **Embalagem Protetora:** Após o processamento, os produtos são embalados em materiais que preservam sua qualidade e reduzem a exposição ao oxigênio e à luz, ajudando a evitar a oxidação e a degradação.
- **Armazenamento Refrigerado:** Produtos processados minimamente são frequentemente armazenados em temperaturas refrigeradas para manter sua frescura e qualidade sensorial.
- **Monitoramento da Qualidade:** Durante todo o processo, são realizados monitoramentos regulares da qualidade, incluindo avaliações sensoriais, análises microbiológicas e controle de temperatura, para garantir a conformidade com padrões de qualidade e segurança alimentar.
- **Transporte Eficiente:** O transporte dos produtos processados mínimos é realizado de maneira eficiente, controlando fatores ambientais e garantindo que a cadeia de frio seja mantida para preservar a qualidade até chegar ao consumidor final.

### 5.5. COMERCIALIZAÇÃO

O método de formação técnica proposto para a capacitação em comercialização dentro do Projeto “Quintais Produtivos Agroalimentares” abrange diversos tópicos essenciais para o desenvolvimento sustentável das famílias beneficiadas. Cada componente do processo educativo está alinhado aos objetivos estratégicos delineados pela equipe técnica, visando promover a soberania alimentar no território Litoral Sul da Bahia. Abaixo, descrevemos o método de formação técnica abordando cada tópico tratado:

- **Metodologia Participativa:** A formação inicia-se com uma abordagem participativa, envolvendo as famílias beneficiadas na elaboração de planos de produção à nível coletivo. Isso é alcançado por meio de sessões interativas que integram as demandas coletivas identificadas pelos grupos de interesse produtivo.
- **Planejamento Estratégico:** O treinamento destaca a importância estratégica da logística de escoamento. Técnicas de planejamento temporal, considerando a sazonalidade dos produtos, e a garantia da qualidade alimentar durante o transporte coletivo são enfatizadas. Casos práticos e simulações são utilizados para promover a compreensão e aplicação efetiva desses conceitos.
- **Integração de Valor:** A identificação e integração de Unidades de Beneficiamento e Processamento são abordadas com enfoque na agregação de valor aos produtos agrícolas. Métodos de pós-colheita e mínimo processamento são ensinados de forma prática, proporcionando às famílias conhecimentos sobre técnicas que melhoram a qualidade e valor comercial dos produtos.



## CENTRAL ESTADUAL DE ASSOCIAÇÕES DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS, DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPESINA DA BAHIA – CECAF/BA

- *Estratégias de Comercialização Local:* O método destaca a importância das feiras livres e populares como espaços estratégicos para a comercialização agrícola. São apresentadas técnicas de identificação e participação efetiva nessas feiras, promovendo a conexão direta entre produtores e consumidores e fortalecendo a economia local.
- *Vendas ao Estado:* Nesta etapa de formação, serão, também, discutidos os procedimentos relacionados à venda de produtos agrícolas através do PAA e PNAE.
- *Gestão Financeira Agrícola:* A etapa final da formação foca na educação financeira, introduzindo conceitos fundamentais de administração financeira aplicados à agricultura. Serão abordados temas como agenda de produção, distribuição, quantidades produzidas, precificação, custos, receitas e cálculo de lucro/prejuízo. Exemplos práticos e exercícios são utilizados para consolidar o entendimento prático desses conceitos.

O método integrado proposto visa não apenas capacitar tecnicamente as famílias beneficiadas, mas também promover a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos, contribuindo para a sustentabilidade econômica e o desenvolvimento regional.

### 5.7. SEMINÁRIO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O "Seminário de Planejamento Estratégico do Projeto *Quintais Produtivos da Agricultura Familiar: Alternativa para um novo equilíbrio social e ambiental para o Território Sul da Bahia*" constitui um marco crucial para a orientação eficiente do projeto. Este evento estratégico, a ser realizado em local de fácil acesso, contará com a participação ativa de coordenadores, representantes das comunidades rurais de agricultores familiares, assentamentos e em territórios de Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs). O seminário visa comunicar e informar a comunidade sobre as oportunidades e diretrizes do projeto, oferecendo uma proposta inicial de trabalho para orientar o planejamento participativo. Durante o evento, serão compartilhadas as premissas, objetivos e metodologias do projeto Quintais-Produtivos de agricultura familiar, contextualizando a importância da soberania alimentar na região sul da Bahia.

A abordagem participativa do seminário busca fomentar o diálogo e a colaboração entre os diversos atores envolvidos, incluindo coordenadores, representantes de comunidades rurais de agricultor familiar, assentamentos e agricultores em territórios de PCTs. A troca de experiências será um componente crucial, proporcionando uma compreensão aprofundada das potencialidades locais e das práticas agrícolas existentes. No âmbito das discussões, serão delineadas as possibilidades e os planos estratégicos à nível comunitário e regional para a produção de alimentos e geração de renda, considerando as características agroecológicas discutidas anteriormente. A ênfase recai sobre práticas sustentáveis não apenas para a produção, mas também para a promoção da saúde ambiental e social.

O seminário também abordará estratégias de comercialização, identificando feiras livres e populares como espaços estratégicos para a venda dos produtos agrícolas. Será discutida a integração eficiente desses produtos nos circuitos de comercialização locais, conectando diretamente os produtores às necessidades das famílias locais. A promoção de acordos comerciais



## CENTRAL ESTADUAL DE ASSOCIAÇÕES DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS, DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPEZINA DA BAHIA – CECAF/BA

com outros compradores, como mercados institucionais e estabelecimentos comerciais, será discutida para diversificar os canais de venda e aumentar a renda das famílias envolvidas.

Além disso, a discussão incluirá estratégias para otimizar a logística de escoamento, identificação de Unidades de Beneficiamento e Processamento e a participação ativa nas políticas públicas relacionadas, como o PAA e o PNAE. O planejamento abrangente visa não apenas maximizar a produção agrícola, mas também potencializar os benefícios econômicos para as famílias envolvidas e para a comunidade em geral, promovendo a sustentabilidade econômica e o desenvolvimento regional.

### 5.8. SEMINÁRIO DE AVALIAÇÃO GERAL

O "Seminário de Avaliação Geral" assume um papel crucial na análise profunda das estratégias implementadas pelo *Quintais Produtivos da Agricultura Familiar: Alternativa para um novo equilíbrio social e ambiental para o Território Sul da Bahia*. Este evento tem como foco principal a avaliação abrangente das diferentes fases do projeto, desde o planejamento até a execução, com ênfase na visão da equipe técnica e dos participantes.

Durante o seminário, será dedicado um espaço específico para a análise crítica do planejamento e implantação dos quintais produtivos. A equipe técnica e famílias beneficiadas compartilharão *insights* sobre a concepção do projeto, a seleção de culturas, a adequação ambiental, e os métodos de engajamento das famílias. O objetivo é avaliar a eficácia das estratégias adotadas, identificando boas práticas e áreas que podem ser aprimoradas.

Um ponto central da avaliação será a análise da estratégia de comercialização adotada, considerando a participação nos Programas de Aquisição de Alimentos (PAA) e Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), para além das feiras livres e outros pontos de comercialização. A equipe técnica e os participantes compartilharão experiências, destacando os desafios e benefícios dessas iniciativas. Serão discutidos ainda ajustes necessários para otimizar a inserção nos mercados institucionais.

O impacto do projeto na geração de renda será minuciosamente analisado, levando em consideração a diversificação das atividades produtivas e os consórcios agrícolas propostos. As famílias terão a oportunidade de relatar suas experiências, apontando as transformações econômicas observadas. Além disso, será realizada uma análise comparativa da produção de alimentos antes e depois da implementação dos quintais produtivos, destacando eventuais ganhos em termos de segurança alimentar.

A equipe técnica apresentará os resultados do monitoramento contínuo das atividades, destacando indicadores de desempenho, desafios superados e aprendizados adquiridos. O seminário servirá como um espaço estratégico para discutir ajustes e melhorias futuras, incorporando as percepções da equipe e dos participantes.

Ao final do evento, serão discutidas as perspectivas para o futuro, considerando a sustentabilidade das práticas implementadas. O objetivo é consolidar um entendimento



## CENTRAL ESTADUAL DE ASSOCIAÇÕES DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS, DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPESINA DA BAHIA – CECAF/BA

compartilhado sobre como manter e expandir os quintais produtivos, garantindo benefícios duradouros para as famílias e a comunidade em geral.

O "Seminário de Avaliação Geral" proporcionará uma visão holística das ações do projeto, promovendo uma análise aprofundada que contribuirá para aprimoramentos contínuos e o alcance dos objetivos propostos.

<b>AÇÃO 6. Articulação das famílias em redes de produção, comercialização e consumo de alimentos saudáveis</b>
<b>Meta: Inclusão produtiva para segurança alimentar e geração de renda, por meio de rede de comercialização e consumo das famílias do projeto.</b>
<b>Atividades/Metodologia:</b>
<b>b) Sensibilização permanente nas atividades</b> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ A sensibilização será realizada em todas as capacitações e contatos com a família, com esclarecimentos e ressalvas a respeito das vantagens advindas das ações articuladas.</li><li>✓ A Equipe Técnica estará disponível para orientação dos processos de modo permanente.</li><li>✓ Serão criados outros métodos a partir da execução por meio das elaborações dos planejamentos estratégicos e mensais.</li></ul>

### 6. ARTICULAÇÃO DAS FAMÍLIAS EM REDES DE PRODUÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO E CONSUMO DE ALIMENTOS SAUDÁVEIS

A estratégia de pesquisa-ação impulsionará a elaboração de um plano estratégico e tático que visa identificar canais de distribuição e estabelecer parcerias comerciais no território. Alinhado às premissas essenciais do Projeto, centradas na segurança alimentar e geração de renda, este plano será fundamentado na participação ativa das famílias, promovendo a adequada contextualização e articulação em políticas públicas. A fase inicial compreende o mapeamento e compreensão das políticas públicas relevantes para a comunidade, concentrando-se especialmente no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

Posteriormente, serão desenvolvidos planos de produção personalizados e à nível coletivo, direcionando as famílias para atender às demandas identificadas coletivamente pelos grupos de interesse produtivo. A logística de escoamento dos produtos será meticulosamente planejada, levando em consideração prazos, qualidade dos alimentos e os meios necessários para o transporte coletivo. Simultaneamente, a identificação de Unidades de Beneficiamento e Processamento, aliada às estratégias de mínimo processamento, integra-se ao plano geral de desenvolvimento econômico, agregando valor aos produtos agrícolas.

A comunicação e organização são fundamentais para a participação ativa da comunidade nos programas governamentais. Um processo abrangente envolve o mapeamento inicial de políticas





## CENTRAL ESTADUAL DE ASSOCIAÇÕES DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS, DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPESINA DA BAHIA – CECAF/BA

públicas, seguido de reuniões e capacitações para compreensão dos requisitos e critérios dos programas. A comunidade é motivada a participar ativamente na produção de alimentos, alinhando-se às diretrizes do PAA e PNAE, o que não apenas promove a segurança alimentar local, mas também fortalece o acesso a mercados institucionais.

Destaca-se ainda a identificação de feiras livres e populares como espaços estratégicos para a comercialização, não apenas como locais de abastecimento alimentar, mas como conexões diretas entre produtores e consumidores, fortalecendo a economia local. As informações levantadas durante os Sonhos Produtivos tornam-se cruciais, contribuindo para a determinação de Núcleos de Produção em níveis comunitário e regional. Essa abordagem ampla e integrada visa não apenas beneficiar a comunidade por meio de políticas públicas, mas também promover a produção de alimentos saudáveis, reduzir a fome no território baiano e contribuir para o desenvolvimento sustentável regional, consolidando a articulação das famílias em redes de produção, comercialização e consumo de alimentos saudáveis. Essa integração busca não apenas a resiliência econômica, mas a prosperidade e a autossuficiência alimentar das comunidades.

CRONOGRAMA DE ARTICULAÇÃO DAS FAMÍLIAS EM REDES DE PRODUÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO E CONSUMO DE ALIMENTOS SAUDÁVEIS							
Ano – Mês							
2023	2024						
Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
	X	X	X	X	X	X	

AÇÃO 7. Monitoramento da produção, do autoconsumo, das doações, da comercialização, custos e da geração de renda monetária das famílias
<b>Meta:</b> Construção de formas de controle e sistematização dos avanços na produção, consumo e renda das famílias.
<b>Atividades/Metodologia:</b>
<p>c) <b>Implementação da Caderneta agroecológica</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ Para essa ação será implementada junto às famílias o uso da Caderneta Agroecológica, um instrumento já consolidado de monitoramento com famílias camponesas.</li><li>✓ Cada família receberá uma Caderneta impressa para as suas anotações.</li><li>✓ Para as hortas comunitárias, devido ao maior volume de produção e comercialização, a Caderneta Agroecológica será adaptada para esse fim ou será utilizada uma outra ferramenta de gestão e controle com a participação dos beneficiários.</li></ul>

### 7. MONITORAMENTO DA PRODUÇÃO, DO AUTOCONSUMO, DAS DOAÇÕES, DA COMERCIALIZAÇÃO, CUSTOS E DA GERAÇÃO DE RENDA MONETÁRIA DAS FAMÍLIAS



## CENTRAL ESTADUAL DE ASSOCIAÇÕES DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS, DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPESINA DA BAHIA – CECAF/BA

O processo de monitoramento da produção, autoconsumo, doações, comercialização, custos e geração de renda monetária das famílias no âmbito do projeto Quintais Produtivos será conduzido de maneira eficiente e participativa por meio da Caderneta Agroecológica. Essa ferramenta será uma aliada crucial para registrar e analisar as diversas atividades, proporcionando uma visão holística do progresso e impacto alcançados.

### 1. Implementação da Caderneta Agroecológica:

#### 1.1 Distribuição e Treinamento:

- Início com a distribuição da Caderneta Agroecológica para cada família participante.
- Treinamento detalhado sobre o uso adequado da caderneta, destacando sua importância para o monitoramento e aprimoramento contínuo das práticas.

### 2. Registro da Produção:

#### 2.1 Detalhamento das Atividades:

- Registros periódicos das atividades de plantio, manejo, colheita e demais práticas agrícolas realizadas pelas famílias.

#### 2.2 Quantidades Produzidas:

- Anotações sobre as quantidades produzidas de cada cultura, proporcionando uma visão precisa do rendimento ao longo do tempo.

### 3. Autoconsumo e Doações:

#### 3.1 Registros de Consumo Familiar:

- A Caderneta Agroecológica será utilizada para registrar o consumo interno das famílias, promovendo a análise do autoconsumo.

#### 3.2 Doações e Compartilhamento:

- Anotações sobre as doações realizadas entre famílias, fomentando a solidariedade e promovendo a troca de excedentes.

### 4. Comercialização e Renda Monetária:

#### 4.1 Registro de Vendas:



**CENTRAL ESTADUAL DE ASSOCIAÇÕES DAS COMUNIDADES  
TRADICIONAIS, DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPESINA DA BAHIA –  
CECAF/BA**

- Detalhamento das transações comerciais, incluindo produtos, quantidades, preços e destinatários.

**4.2 Cálculos de Renda Monetária:**

- Utilização da Caderneta para calcular a renda monetária gerada pelas famílias por meio da comercialização dos produtos excedentes.

**5. Custos e Investimentos:**

**5.1 Anotação de Custos:**

- Registro de todos os custos envolvidos nas atividades agrícolas, desde insumos até despesas com mão de obra.

**5.2 Identificação de Investimentos:**

- Destaque para investimentos em melhorias nas práticas agrícolas, indicando o impacto positivo a longo prazo.

**6. Acompanhamento Técnico:**

**6.1 Visitas Técnicas:**

- A Caderneta Agroecológica será utilizada durante as visitas técnicas para avaliação in loco e ajustes nas práticas.

**6.2 Orientações Personalizadas:**

- Baseando-se nas informações registradas, os técnicos oferecerão orientações personalizadas para otimizar os processos e maximizar os resultados.

**7. Análise e Avaliação:**

**7.1 Relatórios Periódicos:**

- Utilização dos registros na Caderneta Agroecológica para gerar relatórios periódicos, destacando tendências, desafios e oportunidades.

**7.2 Tomada de Decisões:**

- A análise desses relatórios permitirá uma tomada de decisões informada, ajustando estratégias conforme necessário para atender aos objetivos do projeto.



## CENTRAL ESTADUAL DE ASSOCIAÇÕES DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS, DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPESINA DA BAHIA – CECAF/BA

A Caderneta Agroecológica não apenas simplifica o monitoramento, mas também fortalece a participação ativa das famílias no processo, proporcionando uma abordagem mais colaborativa e responsável para o desenvolvimento sustentável nas comunidades participantes do projeto Quintais Produtivos.

AÇÃO 8. Documentação e Avaliação	
<b>Meta:</b> Produção de conhecimento a partir da sistematização com produção de documentos das atividades desenvolvidas no projeto dos quintais produtivos. A produção dos conteúdos para construção de banco de dados que servirá de base para qualificação do desenvolver do projeto e material a ser utilizado para futuras pesquisas sobre a experiência do modelo de Quintais Produtivos na valorização dos processos produtivos da Agricultura Familiar e a busca pela segurança e soberania alimentar.	
<b>Atividades/Metodologia:</b>	
a) <b>Sistematização da Experiência</b>	
✓	Esta entrega utilizará como base os relatórios descritos abaixo com base nas informações fornecidas pelo conjunto da equipe técnica
✓	<b>Relatório mensal</b> – Será produzido a partir das informações disponibilizadas pelos técnicos de campo que terá entre suas atribuições a elaboração de relatórios serão enviados semanalmente. Constará ainda nos relatórios mensais, as atividades da coordenação geral, financeira e técnica, bem como dos processos formativos e de capacitação, seja dos técnicos ou dos produtores;
✓	<b>Relatório de implantação e acompanhamento dos quintais</b> - O relatório de implantação conterá informações detalhadas sobre a implantação e o acompanhamento de cada um dos quintais, bem como o resumo de trabalho por região e total do projeto. Constará as atividades de capacitação realizadas com a finalidade de implantação dos quintais. Para a coleta e disponibilização das informações, os técnicos de campo preencherão formulários específicos;
✓	<b>Relatório de acompanhamento do projeto</b> - O relatório de acompanhamento apresentará a consolidação das atividades do projeto a cada trimestre. Esse relatório em especial terá o conteúdo baseado em quadros, tabelas, gráficos, fotografias e demais recursos gráficos disponíveis. A cada trimestre, o responsável pelos relatórios visitará parte das áreas produtivas a fim de colher informações complementares para os relatos. As informações dessas visitas estarão nos relatórios. Importante ressaltar que a visita será feita no período de avaliação coletiva do projeto, junto às famílias;
✓	<b>Relatório final e sistematização de experiência</b> - O relatório final será a consolidação de todos os demais, acrescido das avaliações finais realizadas junto às famílias, técnicos, parceiros, entre outros interessados no projeto. Para essa ação será implementada junto às famílias o uso da Caderneta Agroecológica, um instrumento já consolidado de monitoramento com famílias camponesas.
✓	Cada família receberá uma Caderneta impressa para as suas anotações.
✓	Para as hortas comunitárias, devido ao maior volume de produção e comercialização, a Caderneta Agroecológica será adaptada para esse fim ou será utilizada uma outra ferramenta de gestão e controle com a partição dos beneficiários.

### 8. DOCUMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO

5



## CENTRAL ESTADUAL DE ASSOCIAÇÕES DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS, DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPESSINA DA BAHIA – CECAF/BA

A ideia dessa entrega denominada documentação e avaliação é fruto da experiência do Instituto Osmar Azevedo, bem como de outras organizações parceiras, ao verificar um vasto arcabouço de atividades desenvolvidas e tão pouco documentadas. Neste âmbito, espera-se uma vasta produção de documentos que possibilitem, para além da documentação das ações realizadas pelo presente projeto, enseja-se a produção de conteúdo, formação de banco de dados, disponibilização de material para futuras pesquisas, dentre tantas outras atividades importantes para a valorização das atividades de luta pela soberania alimentar, bem como de produção de conhecimento.

- 1. Relatório mensal** – Os relatórios mensais serão produzidos a partir de informações disponibilizadas pelos técnicos de campo que tem entre suas atribuições a elaboração de relatórios que deverão ser enviados semanalmente. A ficha para os relatórios será disponibilizada pela equipe de coordenação do projeto. Constará ainda nos relatórios mensais, atividades da coordenação geral, financeira e técnica, bem como dos processos formativos e de capacitação, seja dos técnicos ou dos produtores.
- 2. Relatório de implantação e acompanhamento dos quintais** – O relatório de implantação deverá conter informações detalhadas sobre a implantação e o acompanhamento de cada um dos quintais, bem como o resumo de trabalho por região e total do projeto. Deverá constar ainda no relatório, as atividades de capacitação realizadas com a finalidade de implantação dos quintais. Para a coleta e disponibilização das informações, os técnicos de campo preencherão formulários específicos.
- 3. Relatório de acompanhamento do projeto** – O relatório de acompanhamento deverá apresentar a consolidação das atividades do projeto a cada trimestre. Esse relatório em especial deverá ter um conteúdo baseado em quadros, tabelas, gráficos, fotografias e demais recursos gráficos disponíveis. A cada trimestre, o responsável pelos relatórios deve visitar parte das áreas produtivas a fim de colher informações complementares para os relatos. As informações dessas visitas deverão estar nos relatórios trimestrais. Importante ressaltar que a visita deve ser feita no período de avaliação coletiva do projeto, junto às famílias.
- 4. Relatório final** – O relatório final é a consolidação de todos os demais, acrescido das avaliações finais realizadas junto às famílias, técnicos, parceiros, entre outros interessados no projeto.



## CENTRAL ESTADUAL DE ASSOCIAÇÕES DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS, DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPESINA DA BAHIA – CECAF/BA

Esta metodologia abrangente e estruturada garantirá que o *"Quintais Produtivos da Agricultura Familiar: Alternativa para um novo equilíbrio social e ambiental para o Território Sul da Bahia"* alcance seus objetivos, melhore a qualidade de vida dos agricultores familiares em situação de vulnerabilidade social e contribua efetivamente para as diretrizes estabelecidas no Plano Plurianual.

O projeto foi estruturado a partir de discussões e diagnósticos realizados em cada um dos municípios onde as atividades produtivas serão desenvolvidas, respeitando a diversidade e a pluralidade de vocações e a oferta de oportunidades para as famílias envolvidas. Com isso, espera-se promover e garantir a soberania alimentar e fortalecer os conhecimentos ancestrais passados de geração para geração.

Os alimentos propostos nos modelos dos Quintais Produtivos foram selecionados por serem culturas de fácil cultivo/manejo na Região, além disso, são compatíveis com o tipo de solo e clima e pertencem à cultura alimentar dos moradores da região e seu entorno, respeitando assim os preceitos postulados pela Lei 11.346 de 15 de setembro de 2006 – Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN), de que todos tenham acesso a alimentos saudáveis, de forma regular e sustentável, pautado pela identidade cultural alimentar de seu próprio povo e região. Sua visão alicerça a autossuficiência, a sustentabilidade e a autonomia das famílias e comunidades do seu entorno.

A fim de respeitar os princípios da Soberania Alimentar, para a garantia da segurança alimentar e nutricional, visto que todos os povos tem direito de definir as políticas, com autonomia sobre o que produzir, para quem produzir e em que condições produzir, tanto nas relações da política externa como políticas nacionais, os beneficiários terão o direito de escolher dentre os modelos, previamente estudados e debatidos que estão propostos, com a orientação técnica da Equipe, podendo haver pequenas adequações, conforme as demandas individuais.

Neste sentido, apresentamos três tipos de modelo de quintais produtivos (Anexo 1 desta Proposta de Trabalho) que podem ser implementados inicialmente nas comunidades, após a seleção das famílias e primeira etapa de formação. Os modelos foram elaborados considerando as primeiras discussões com as lideranças das comunidades relacionadas, quando foram discutidas e informadas, em reunião presencial e virtual, com a presença de técnicos vinculados, algumas atividades que as famílias já desenvolvem e outras que anseiam desenvolvê-las, considerando, no entanto, os limites impostos pela não disponibilização de recursos que sejam próprios ou oriundos do Poder Público.

Os modelos propostos proporcionarão a opção de consorciar os cultivos de ciclos curtos entre as frutíferas, e também a rotação das espécies agrícolas nas faixas de produção, buscando não exaurir os nutrientes, dando tempo de recuperação dos mesmos naquela faixa, ajudada, por exemplo, pelo cultivo do feijão que sempre contribuirá por ter associação simbiótica com bactérias fixadoras do nitrogênio e pela incorporação dos restos culturais ao solo.



## CENTRAL ESTADUAL DE ASSOCIAÇÕES DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS, DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPESINA DA BAHIA – CECAF/BA

O critério de escolha das atividades considerou os seguintes elementos:

1. adaptação às condições edafoclimáticas do território;
2. os beneficiários em potencial já desenvolvem o cultivo em suas áreas e os produtos fazem parte dos hábitos alimentares;
3. a maioria das atividades envolve plantios de ciclo curto e as colheitas podem atender rapidamente as necessidades alimentares e nutricionais dos beneficiários diretos e indiretos;
4. são atividades tradicionais que podem ser suas técnicas melhoradas, considerando as mudanças nos moldes dos cultivos e das atividades previstas, de modo que o uso adequado do solo e outros recursos naturais disponíveis sejam utilizados de forma racional, o que promoverá mudanças em favor da transição dos costumes tradicionais para outros mais preservacionista e conservacionistas, os resultados que comprovará ou não o sucesso da empreitada advirão das anotações previstas tanto por parte dos produtores, quando da equipe técnica;
5. o modelo anuncia que, de acordo com os parâmetros atuais, podemos já dentro dos oito meses previstos para desenvolver o projeto, favorecer mudanças alimentares dos envolvidos, a partir de técnicas de melhor aproveitamento da produção, diminuindo desperdícios no manejo e no preparo dos alimentos para o consumo;
6. algumas famílias das comunidades, onde serão buscados os beneficiários da proposta, já dominam as estratégias de participação nos programas do PAA e PNAE, por exemplo, o objetivo é levar os beneficiários selecionados ao mesmo patamar.
7. as atividades serão integradas em todo o processo, pois os restos culturais e mesmo a produção principal poderá ser utilizada para melhorar as condições dos terrenos e/ou para alimentar os animais das atividades envolvidas na produção de proteína animal.

Os modelos de Quintal Produtivo propostos possuem alimentos de alto poder nutricional; modelos estes que trazem várias espécies agrícolas, tais como, as plantas folhosas e as olerícolas, feijão, milho, aipim, banana e a criação de galinhas poedeiras, piscicultura, agroponia, garantindo a diversificação da produção, da oferta de produtos para consumo familiar, doações e para as vendas, seja diretamente nas feiras ou entregas ao PAA e PNAE. Estes alimentos são de consumo dos moradores da Região, fazendo parte da sua cultura alimentar, a maioria das atividades envolve plantios de ciclo curto e as colheitas podem atender rapidamente as necessidades alimentares e nutricionais dos beneficiários diretos e indiretos.

Em suma, norteados pelos princípios agroecológicos, a metodologia desenvolvida para execução deste projeto buscou estabelecer arranjos capazes de promover a geração de renda para as famílias produtoras e contribuir para a segurança alimentar a nível familiar, das comunidades e dos municípios onde elas se inserem.

### **G. PARÂMETROS PARA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO**



**CENTRAL ESTADUAL DE ASSOCIAÇÕES DAS COMUNIDADES  
TRADICIONAIS, DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPESINA DA BAHIA –  
CECAF/BA**

- Relatório de implementação dos quintais e registros fotográficos;
- Relatórios de capacitação, lista de presença e registros fotográficos;
- Relatórios de cursos de formação, lista de presença e registros fotográficos;
- Relatórios de planejamento, lista de presença e registros fotográficos;
- Relatório de seleção e capacitação das famílias, lista de beneficiários e registros fotográficos;
- Relatório de implementação dos quintais e registros fotográficos;
- Relatório e “atestes” de visitas técnicas realizadas aos beneficiários, registros fotográficos;
- Relatórios de cursos e seminários realizados, listas de presença e registros fotográficos;

ASSOCIAÇÃO  
DA FAMILIAR E  
CAMPESINA DA BAHIA

registros fotográficos

lista e registros fotográficos

seleção e capacitação das famílias, lista de beneficiários e registros fotográficos

registros fotográficos

visitas técnicas realizadas aos beneficiários

listas de presença

registros fotográficos

registros fotográficos

registros fotográficos





**CENTRAL ESTADUAL DE ASSOCIAÇÕES DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS, DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPESINA DA BAHIA – CECAF/BA**

**H. EQUIPE DE TRABALHO**

Função no projeto	Nome	Formação Acadêmica	Carga h/s	Funções no Projeto	Negro(a)/ Pardo(a)	JOVEM	PCT	PR
Coordenação Geral	Geovana Lopes Santos de Souza	Técnica em Agropecuária pela Escola Família Agrícola de Vinhático, Mepes/ES, 2011-2014. Graduação Engenharia Agrônoma pela Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS – campus Erechim (2015 a 2020)	40 h	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Principal responsável pelo diálogo do projeto junto a sociedade, parceiros e demais interessados.</li> <li>➤ Analisar o projeto a partir de uma visão ampla, contemplando todos os envolvidos em toda abrangência geográfica.</li> <li>➤ Contribuir com as atividades específicas dos demais profissionais, sempre que necessário</li> <li>➤ Preparar e participar de todas as capacitações previstas no Projeto</li> </ul>	X	X	X	PRONERA X
Coordenação de Campo	Gabriela Nascimento Meireles	Técnica em Agropecuária – Instituto Federal de Educação e Tecnologia Baiano - 2018 Superior – Bacharela em Agronomia -- UESC - 2023	40 h	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Coordenação de Campo</li> <li>➤ Responsável pela implantação e acompanhamento do conjunto dos quintais.</li> <li>➤ Aprovação e orientação das aquisições de insumos para os quintais</li> <li>➤ Participar de todas as capacitações previstas no Projeto</li> </ul>	X	X	X	
Coordenação de Campo	Patrícia Barreto Silva Santos	Nutricionista	40 h	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Responsável pela área de tecnologia de alimentação.</li> <li>➤ Coordenar processos de diversificação produtiva diante das condições nutricionais para abastecimento no núcleo familiar e abastecimento das</li> </ul>	X		X	



**CENTRAL ESTADUAL DE ASSOCIAÇÕES DAS COMUNIDADES  
TRADICIONAIS, DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPESINA DA BAHIA – CECAF/BA**

				redes de comércio nos circuitos curtos dentro do território Participar de todas as capacitações previstas no Projeto				
Coordenação de Campo Metodologia	Ana Caroline Santos Barros	Graduação Engenharia Florestal – Faculdade de Pitágoras de Teixeira de Freitas- 2016 Pós-Graduação e Gestão, Licenciamento e Auditoria Ambiental – UNOPAR- 2019	40h	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Responsável por todas as atividades metodológicas de viés pedagógico do projeto.</li> <li>▶ Responsável pela estruturação dos cursos, seminários e espaços de formação da equipe e do público de agricultores beneficiados e posterior construção de relatórios.</li> <li>▶ Participar de todas as capacitações previstas no Projeto</li> </ul>	X	X	X	
Técnicos de campo	Edivane Gonzaga de Jesus	Ensino Médio: Técnico em Agroecologia - Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho- 2019 Especialização em Agroecologia- Escola Popular em Agroecologia e Agroflorestal Egidio Brunetto	40h	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Prestar Assistência Técnica e Extensão Rural no Campo</li> <li>▶ Acompanhamento dos Quintais Produtivos</li> <li>▶ Auxiliará Coordenação</li> </ul>	X	X	X	
Técnicos de campo	Laiane Araújo dos Santos	Técnico em Agropecuária- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano IFBAIANO-URUÇUCA - 2016	40h		X	X	X	

2



**CENTRAL ESTADUAL DE ASSOCIAÇÕES DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS, DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPEZINA DA BAHIA – CECAF/BA**

Técnicos de campo	Lasim Bonfim Sampaio	Técnica em Agropecuária – Centro Territorial de Educação Profissional de Vitória da Conquista- CETEP - 2022	40h	X	X	X
Técnicos de campo	Fabiana Galvão dos Santos	Técnico em Agroecologia – Centro Territorial de Educação Profissional de Vitória da Conquista- CETEP - 2022	40h	X	X	X
Técnicos de campo	Martinelly Apelfeiler Azevedo	Técnico em Agroecologia – Centro Territorial de Educação Profissional da Costa do Descobrimento - CETEP – 2022	40h	X	X	X
Técnicos de campo	Cleidiane Oliveira Santos	Ensino Médio: Técnico em Agroecologia - Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho, 2016 - 2019	40h	X	X	X
Técnicos de campo	Amanda Aparecida Rocha Silva	Engenheira Agrônoma – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia- UESB - 2021	40h	X	X	X
Técnicos de campo	Claudiane Souza Cruz	Técnica em Agronegócio – Casa Familiar Rural de Igrapiuna, 2017	40h	X	X	X
Técnicos de campo	Poliana Silva Santos	Técnica em Agropecuária, pela Escola Família Agrícola Regional de Brotas de Macaúbas e Região, 2018	40h	X	X	X

- Prestar Assistência Técnica e Extensão Rural no Campo
- Acompanhamento dos Quintais Produtivo
- Auxiliar à Coordenação



**CENTRAL ESTADUAL DE ASSOCIAÇÕES DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS, DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPESINA DA BAHIA – CECAF/BA**

Técnicos de campo	Rannia Maik Costa Cruz	Técnica em Agronegócio – Casa Familiar Rural de Igrapiuna, 2022	40h	X	X	X	X
Estagiário	Kananda Cristiane Silva Moreira	7º semestre de Medicina Veterinária	20hs	X	X	X	X
Auxiliar Administrativo	Eliana Maltez de Freitas	Graduação em Bacharelado em Ciências Contábeis – Fundação Visconde de Cairu, FVC, Brasil. Especialização em Gestão Governamental – UNEB	40h	X	X	X	X
Assistente Social	Valdenice Dantas dos Santos	Serviço Social	30h	X	X	X	X

*Handwritten signature or mark.*



**CENTRAL ESTADUAL DE ASSOCIAÇÕES DAS COMUNIDADES  
TRADICIONAIS, DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPESINA DA BAHIA – CECAF/BA**

**I. PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS**

**EQUIPE DE TRABALHO**

Nº.	Cargo	Qtd de trabalha- dores (Q)	Forma de Vinculo	Carga Horária Seman- al	REMUNERAÇÃO			ENCARGOS			BENEFÍCIOS E INSUMOS DE PESSOAL				TOTAL (A+B+C)			
					Remuneração Bruta (Mensal)	Remuneração Bruta (Mensal) X QUANT. ATÉ O 4º MES	Remuneração Bruta (Mensal) X QUANT. DO 5º MÊS ATÉ O 8º	Total Remuneração Bruta 8 meses (A)	Férias	SEGURO	Total Encargos Mensal	Total de Encargos 8 meses (B)	Benefício 1 Vale Transporte	Benefício 2 Alimentação		Total Benefícios Mensal DO 5º MÊS ATÉ O 8º	Total de Benefícios 8 meses (C)	
1	Coordenação Geral	1	RPA	40	5.600,00	5.600,00	5.600,00	44.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	242,00	400,00	642,00	5.136,00	49.936,00	
2	Coordenação de Campo	3	RPA	40	4.600,00	13.800,00	13.800,00	110.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	242,00	400,00	1.926,00	15.408,00	125.808,00	
3	Técnicos de campo	8	RPA	40	3.000,00	24.000,00	24.000,00	192.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	242,00	400,00	5.136,00	41.088,00	233.088,00	
6	Assistente Social	1	RPA	30	2.600,00	2.600,00	0,00	10.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	242,00	400,00	642,00	0,00	2.568,00	
15	Auxiliar Administrativo	1	RPA	40	2.600,00	2.600,00	2.600,00	20.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	242,00	400,00	642,00	642,00	5.136,00	
40	Estagiário	1	Estágio	20	600,00	600,00	600,00	4.800,00	600,00	0,00	0,00	600,00	600,00	0,00	0,00	242,00	1.936,00	
<b>TOTAL</b>		<b>15</b>			<b>19.000,00</b>	<b>49.200,00</b>	<b>46.600,00</b>	<b>383.200,00</b>	<b>600,00</b>	<b>0,00</b>	<b>600,00</b>	<b>600,00</b>	<b>600,00</b>	<b>1.452,00</b>	<b>2.000,00</b>	<b>9.230,00</b>	<b>8.588,00</b>	<b>495.072,00</b>

OBIS ASSISTENTE SOCIAL 4 MESES

12,1

20



**CENTRAL ESTADUAL DE ASSOCIAÇÕES DAS COMUNIDADES  
TRADICIONAIS, DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPESINA DA BAHIA –  
CECAF/BA**

PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS									
1. Receitas	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	TOTAL
1.1 Recursos Recebidos	2.000.000,00	0,00	0,00	1.200.000,00	0,00	0,00	800.000,00	0,00	4.000.000,00
1.2 Rendimentos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total Geral de Receitas</b>	<b>2.000.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.200.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>800.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4.000.000,00</b>
2. Despesas	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	TOTAL
<b>2.1 Despesas com Recursos Humanos</b>									
<b>2.1.1 Remuneração da equipe</b>									
2.1.1.1 Remuneração Equipe Técnica	49.200,00	49.200,00	49.200,00	49.200,00	46.600,00	46.600,00	46.600,00	46.600,00	383.200,00
2.1.1.2 Benefícios (vale transporte e vale alimentação)	9.230,00	9.230,00	9.230,00	9.230,00	8.588,00	9.188,00	8.588,00	8.588,00	71.872,00
<b>Subtotal (Remuneração da equipe)</b>	<b>58.430,00</b>	<b>58.430,00</b>	<b>58.430,00</b>	<b>58.430,00</b>	<b>55.188,00</b>	<b>55.788,00</b>	<b>55.188,00</b>	<b>55.188,00</b>	<b>455.072,00</b>
<b>2.1.2 Encargos Sociais</b>									
2.1.2.1 INSS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.2.2 FGTS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.2.3 FGTS Multa Rescisória	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.2.4 Recisão de Trabalho (Saldo de Salário, Aviso Prévio, outros)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.2.5 PIS sobre a Folha de Pagamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.2.6 1/3 sobre Férias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.2.7 13 Salário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.2.8 RRF	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.2.9 ISSQN	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.2.10 Outros encargos/tributos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Subtotal (Encargos Sociais)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Subtotal (Recursos Humanos)</b>	<b>58.430,00</b>	<b>58.430,00</b>	<b>58.430,00</b>	<b>58.430,00</b>	<b>55.188,00</b>	<b>55.788,00</b>	<b>55.188,00</b>	<b>55.188,00</b>	<b>455.072,00</b>
<b>2.2 Custos Diretos</b>									
2.2.1 Gasolina (960Lx6,20)	5.952,00	5.952,00	5.952,00	5.952,00	5.952,00	5.952,00	5.952,00	5.952,00	47.616,00
2.2.2 Diesel (400Lx6,01)	2.404,00	2.404,00	2.404,00	2.404,00	2.404,00	2.404,00	2.404,00	2.404,00	19.232,00
2.2.3 Aluguel PICK-UP (2x11.833,33)	23.666,66	23.666,66	23.666,66	23.666,66	23.666,66	23.666,66	23.666,66	23.666,66	189.333,28
2.2.4 Aluguel Carro 1.0 Flex (6x4.200,00)	25.200,00	25.200,00	25.200,00	25.200,00	25.200,00	25.200,00	25.200,00	25.200,00	201.600,00
2.2.5 Despesas diretas - Insumo Quintais	911.326,06	911.326,06	911.326,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.733.978,18
2.2.6 Materiais gráficos - Pastas personalizadas papel	777,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	777,00
2.2.7 Materiais gráficos - Caderneta Ecológica	2.380,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.380,00
2.2.9 Material de Expediente - papeleria	1.286,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.286,99
2.2.10 Contratação de consult para realização de cursos e seminários	0,00	0,00	49.534,84	49.534,84	49.534,84	49.534,84	49.534,84	49.534,84	297.209,05
<b>Subtotal (Custos Diretos)</b>	<b>968.548,72</b>	<b>968.548,72</b>	<b>968.548,72</b>	<b>57.222,66</b>	<b>57.222,66</b>	<b>57.222,66</b>	<b>57.222,66</b>	<b>57.222,66</b>	<b>3.493.412,50</b>
<b>2.3 Fardamento</b>									
2.3.1 Fardamento Boné	132,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	132,17
2.3.2 Fardamento Camisas	1.404,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.404,00
2.3.2 Fardamento Mochila	1.265,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.265,33
2.3.2 Fardamento Protetor Solar	1.794,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.794,00
2.3.3 Fardamento Botas	1.040,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.040,00
<b>Subtotal (Aquisição de Equipamentos e Materiais)</b>	<b>5.635,50</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5.635,50</b>
<b>2.4 Custos Indiretos</b>									
2.4.1 Internet	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	1.200,00
2.4.3 Aluguel	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	16.000,00
2.4.4 Telefone (dados móveis)	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	4.800,00
2.4.5 Água	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	1.600,00
2.4.6 Luz	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	1.600,00
2.4.7 Serviços contábeis	1.235,00	1.235,00	1.235,00	1.235,00	1.235,00	1.235,00	1.235,00	1.235,00	9.880,00
2.4.8 Assessoria jurídica	1.350,00	1.350,00	1.350,00	1.350,00	1.350,00	1.350,00	1.350,00	1.350,00	10.800,00
2.4.9 Outros (especificar)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Subtotal (Custos Indiretos)</b>	<b>5.735,00</b>	<b>5.735,00</b>	<b>5.735,00</b>	<b>5.735,00</b>	<b>5.735,00</b>	<b>5.735,00</b>	<b>5.735,00</b>	<b>5.735,00</b>	<b>45.880,00</b>
<b>Total Geral de Despesas</b>	<b>4.000.000,00</b>								

26



**CENTRAL ESTADUAL DE ASSOCIAÇÕES DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS, DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPESINA DA BAHIA – CECAF/BA**

**J. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO**

ANO	Dezembro/2023	Março/2024	Junho/2024
I	1ª parcela R\$2.000.000,00 (50%)	2ª parcela R\$1.200.000,00 (30%)	3ª parcela R\$800.000,00 (20%)

**K. BENS A SEREM ADQUIRIDOS**

Não se aplica

Salvador, 27 de novembro de 2023.

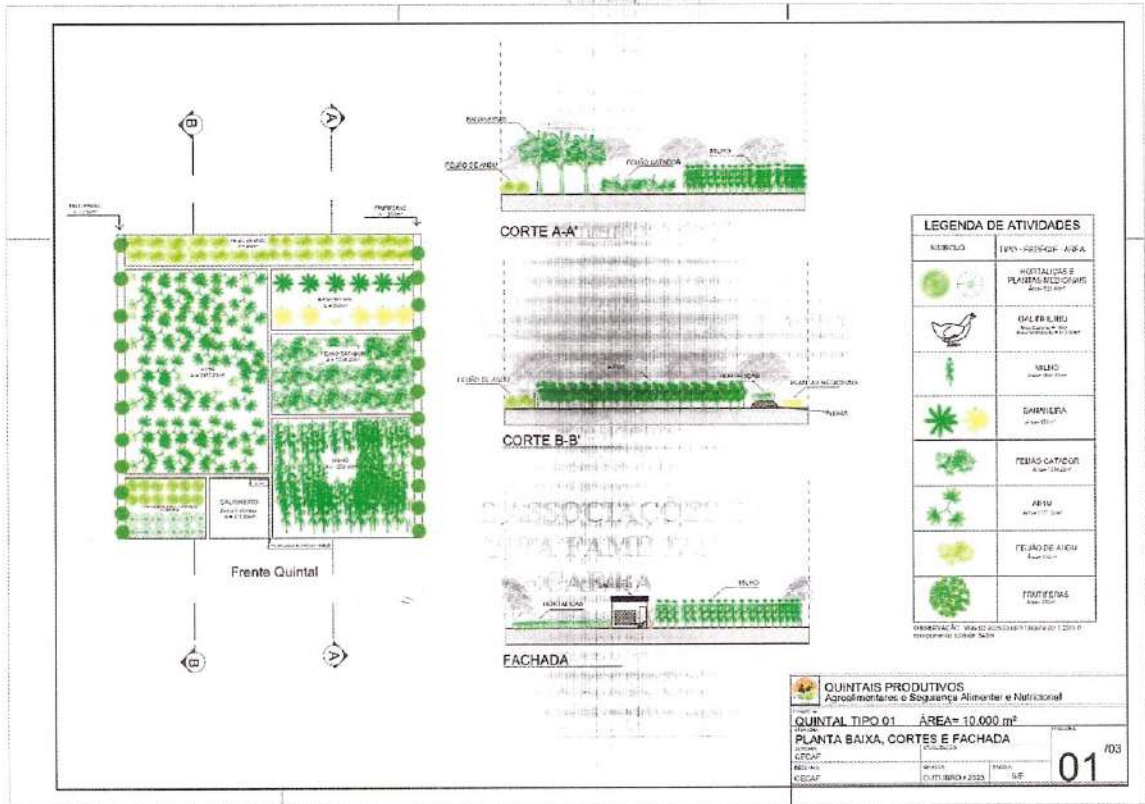
**Weldes Valeriano Queiroz**  
Diretor Presidente

Central Estadual de Associações das Comunidades Tradicionais da Agricultura Familiar e Campesina do Estado da Bahia – CECAF  
CNPJ 03.857.114/0001-40

de novembro de 2023  
Weldes Valeriano Queiroz  
Diretor Presidente  
Comunidades Tradicionais  
do Estado da Bahia



**CENTRAL ESTADUAL DE ASSOCIAÇÕES DAS COMUNIDADES  
TRADICIONAIS, DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPESINA DA BAHIA –  
CECAF/BA**

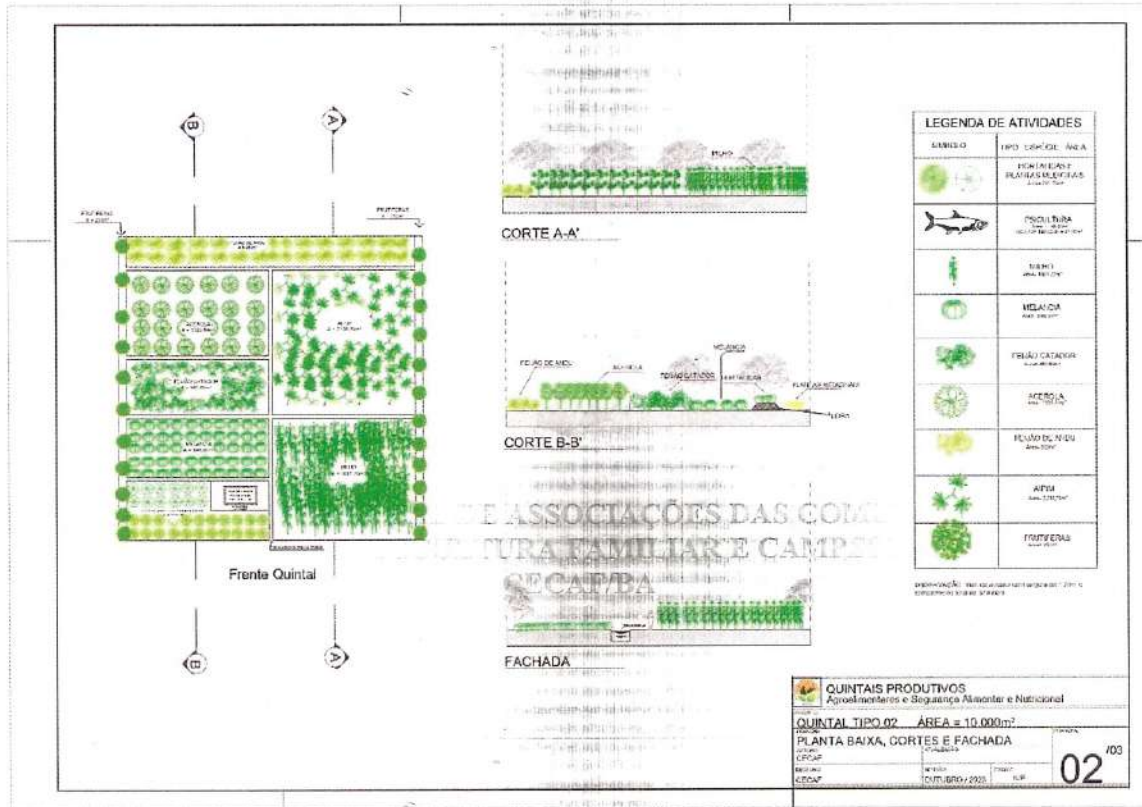


*Handwritten signature or mark in blue ink.*





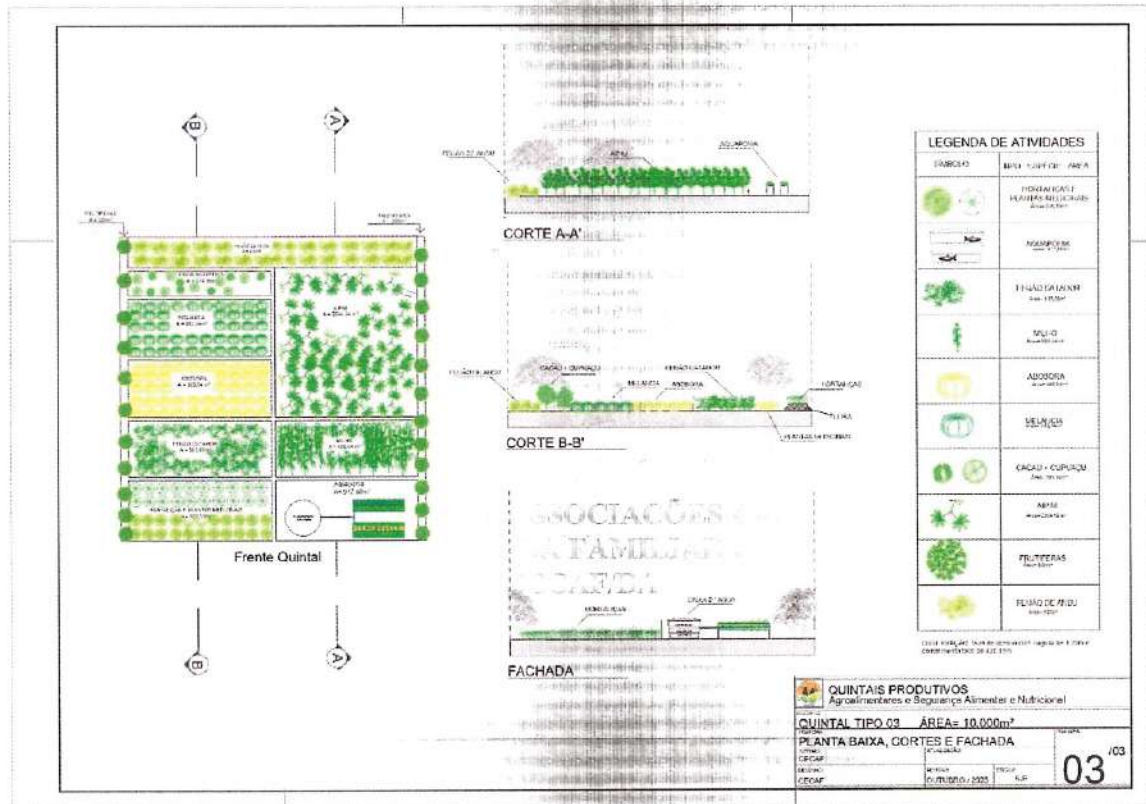
**CENTRAL ESTADUAL DE ASSOCIAÇÕES DAS COMUNIDADES  
TRADICIONAIS, DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPESINA DA BAHIA –  
CECAF/BA**



*Handwritten signature or mark.*



# CENTRAL ESTADUAL DE ASSOCIAÇÕES DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS, DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPESINA DA BAHIA – CECAF/BA



Handwritten signature or mark.



## INSUMOS PARA OS QUINTAIS PRODUTIVOS

DISCRIMINAÇÃO DA ATIVIDADE	Unid.	Menor Preço
ESCAVAÇÃO COM RESTROESCAVADEIRA	H	R\$ 280,00
MÃO DE OBRA	DIA	R\$ 150,00
AREIA	M³	R\$ 148,67
CIMENTO 50KG	UND	R\$ 41,33
CANO 100MM (6 METROS)	UND	R\$ 70,00
TÊ DE 100MM	UND	R\$ 11,60
ARAME FARPADO (500M)	UND	R\$ 598,18
IMPERMEABILIZANTE DE CONCRETO 18L	UND	R\$ 192,33
ADUBO ORGANICO	KG	R\$ 22,66
ENXADA COM CABO	UND	R\$ 69,02
PREGO 18x27	KG	R\$ 16,33
CARRINHO DE MÃO	UND	R\$ 159,37
CAVADOR	UND	R\$ 77,86
CAIXA D AGUA 1000L	UND	R\$ 378,33
CANO 75MM (6METROS)	UND	R\$ 67,19

TÊ DE 75MM	UND	R\$ 12,90
CALCARIO 50KG	UND	R\$ 91,96
ROLO DE SOMBRITE 50% (4X6m)	UND	R\$ 79,46
COPO DESCARTAVEL 80ML (100UND)	UND	R\$ 6,20
BLOCO 9X19X19	UND	R\$ 1,26
TELA 1,50mx50m	UND	R\$ 335,22
MOURÃO 08-10cm (3metros)	UND	R\$ 73,52
MOURÃO 08-10cm (2,20metros)	UND	R\$ 38,42
Telha de PVC 2,42x0,88m	UND	R\$ 84,65
BARROTE 5X11 (5,50m)	UND	R\$ 114,66
ALEVINOS (MILHEIRO)	Unid.	226,67
RAÇÃO PARA ALEVINOS	KG	12,33
Galinha para Procriação	Unid.	R\$ 8,33
RAÇÃO PARA GALINHAS	Kg	5,67
Mudas de Acerola	Unid.	11,33
Mudas de Cacau	Unid.	8,17
Mudas de Cupuaçu	Unid.	5,67

Mudas de Banana da Terra	Unid.	5,17
Mudas de Banana da Prata	Unid.	5,17
Mudas de Mandioca de mesa	Unid.	1,67
Sementes de Abóbora	Kg.	710,00
Sementes de Milho	KG	49,33
Semente de Feijão Andu	Kg	91,00
Semente de Feijão Catador	Kg	74,67
Semente de Melancia	Kg	690,00
Semente de Hortaliças	Kg	606,67
Semente de Plantas Medicinais	Kg	572,00
Mudas de Frutas diversas	Unid.	14,33
Veiculo de passeio 1.0 Flex	mês	4.200,00
Veiculo Tração 4x4	mês	11.833,33
Pacote de Internet 1gb	mês	150,00
Bonê, em tecido tacetel 4 cores, fechamento regulado em velcros	und	10,17
Camisa Polo	und	54,00
Mochila modelo, Carteiro, em Nylon Urbano, Policromia	und	97,33
Protetor Solar Fator 30, frascos com 200ml	und	69,00
Bota de amarrar, estilo coturno, forrada.	und	80,00
420 pastas em papel, personalizadas logomarcas policromia	und	2,22

420 caderneta agroecologica. Policromia 25 páginas.	und	5,67
Papel A4 caixas com 10 resmas (total de 200 resmas)	caixa	270,02
Caneta Esferografica Caixa com 50 unidades	caixa	46,50
Grampeador	caixa	22,98
Livro Ata	caixa	42,60
Diesel	Litro	6,01
Gasolina	Litro	6,20
Cursos de Qualidade	um	297.209,05
Aluguel	mês	2.000,00
Telefonia (Dados Móveis)	mês	600,00
Água	mês	200
Luz	mês	200
Serviços contábeis	mês	1.235,00
Assessoria Jurídica	mês	1.350,00



**CENTRAL ESTADUAL DE ASSOCIAÇÕES DAS COMUNIDADES  
TRADICIONAIS, DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPESINA DA BAHIA –  
CECAF/BA**



**QUINTAL TIPO 01**

INSUMO/SERVIÇO	UNIDADE	VALOR	QUANTIDADE	TOTAL
Muda de Banana	UND	R\$ 5,17	120	R\$ 620,00
Semente de Hortaliças	kg	R\$ 606,67	0,25	R\$ 151,67
Semente de Feijão Andu	kg	R\$ 91,00	1,79	R\$ 162,89
Semente de Milho	kg	R\$ 49,33	4	R\$ 197,33
Semente de Feijão Catador	kg	R\$ 74,67	4	R\$ 298,67
Muda Mandioca de Mesa	UND	R\$ 1,67	700	R\$ 1.166,67
Muda Frutifera	UND	R\$ 14,33	40	R\$ 573,33
Enxada com Cabo	UND	R\$ 69,02	1	R\$ 69,02
Cavador	UND	R\$ 77,86	1	R\$ 77,86
Adubo organico 25kg	UND	R\$ 22,66	2	R\$ 45,32
<b>GALINHEIRO</b>				
TELA 1,50 x 50m	UND	R\$ 335,22	3	R\$ 1.005,65
TELHA TIPO PVC 242X88	UND	R\$ 84,65	9	R\$ 761,82
MOURÃO DE EUCALIPTO 08-11 3m	UND	R\$ 73,52	3	R\$ 220,56
MOURÃO DE EUCALIPTO 08-11 2,20m	UND	R\$ 38,42	3	R\$ 115,25
BARROTE 5X11 5,50m	UND	R\$ 114,66	2	R\$ 229,32
PREGO	KG	R\$ 16,33	0,5	R\$ 8,16
MÃO DE OBRA	DIA	R\$ 150,00	3	R\$ 450,00
AQUISIÇÃO DE GALINHA (PINTO)	UND	R\$ 8,33	30	R\$ 250,00
RAÇÃO PARA CONSUMO (MILHO)	KG	R\$ 5,67	100	R\$ 566,67
<b>TOTAL</b>				<b>R\$ 6.970,19</b>





**CENTRAL ESTADUAL DE ASSOCIAÇÕES DAS COMUNIDADES  
TRADICIONAIS, DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPESINA DA BAHIA –  
CECAF/BA**

QUINTAL TIPO 02				
INSUMO/SERVIÇO	UNIDADE	VALOR	QUANTIDADE	TOTAL
Semente de Hortaliças	kg	R\$ 606,67	0,29	R\$ 174,72
Semente de Milho	kg	R\$ 49,33	4,00	R\$ 197,33
Semente de Melância	kg	R\$ 690,00	0,28	R\$ 193,20
Semente de Feijão Catador	kg	R\$ 74,67	2,30	R\$ 171,73
Muda de Acerola	und	R\$ 11,33	40,00	R\$ 453,33
Semente de Feijão de Andu	kg	R\$ 91,00	1,86	R\$ 169,26
Muda de Mandioca de Mesa	und	R\$ 1,67	420,00	R\$ 700,00
Muda Frutifera	und	R\$ 14,33	30	R\$ 430,00
Enxada com Cabo	und	R\$ 69,02	1	R\$ 69,02
Cavador	und	R\$ 77,86	1	R\$ 77,86
Adubo organico 25kg	und	R\$ 22,66	2	R\$ 45,32
TANQUE PARA PSICULTURA				
Escavação com Retroescavadeira	h	R\$ 280,00	2,5	R\$ 700,00
Areia	m <sup>3</sup>	R\$ 148,67	2	R\$ 297,33
Cimento 50kg	und	R\$ 41,33	12	R\$ 496,00
Cano de 100mm (6metros)	und	R\$ 70,00	1	R\$ 70,00
T de 100mm	und	R\$ 11,60	1	R\$ 11,60
Impermeabilizante de concreto 18LT	und	R\$ 192,33	1	R\$ 192,33
MÃO DE OBRA	dia	R\$ 150,00	7	R\$ 1.050,00
AQUISIÇÃO DE ALEVINOS (MILEIRO)	und	R\$ 226,67	1	R\$ 226,67
RAÇÃO PARA ALEVINOS	kg	R\$ 12,33	100	R\$ 1.233,33
TOTAL				R\$ 6.959,05







**CENTRAL ESTADUAL DE ASSOCIAÇÕES DAS COMUNIDADES  
TRADICIONAIS, DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPESINA DA BAHIA –  
CECAF/BA**

QUINTAL TIPO 03				
INSUMO/SERVIÇO	UNIDADE	VALOR	QUANTIDADE	TOTAL
Semente de Hortaliças	kg	R\$ 606,67	0,32	R\$ 194,13
Semente de Feijão Catador	kg	R\$ 74,67	2,50	R\$ 186,67
Semente de Milho	kg	R\$ 49,33	3,00	R\$ 148,00
Semente de Abobora	kg	R\$ 710,00	0,30	R\$ 213,00
Semente de Melancia	kg	R\$ 690,00	0,30	R\$ 207,00
Muda de Cacau	und	R\$ 8,17	100,00	R\$ 816,67
Muda de Cupuaçu	und	R\$ 5,67	100,00	R\$ 566,67
Muda de Mandioca de Mesa	und	R\$ 1,67	800,00	R\$ 1.333,33
Muda Frutifera	und	R\$ 14,33	60,00	R\$ 860,00
Enxada com Cabo	und	R\$ 69,02	1	R\$ 69,02
Cavador	und	R\$ 77,86	1	R\$ 77,86
Adubo organico 25kg	und	R\$ 22,66	2	R\$ 45,32
Calcario 50KG	und	R\$ 91,96	1	R\$ 91,96
Carro de Mão	und	R\$ 159,37	1	R\$ 159,37
<b>AQUAPONIA</b>				
CAIXA D AGUA 1000L	und	R\$ 378,33	1,00	R\$ 378,33
Cano de 75mm	und	R\$ 67,19	4,00	R\$ 268,76
T de 75mm	und	R\$ 12,90	14,00	R\$ 180,65
Rolo de Sombrite 4x8	und	R\$ 79,46	1,00	R\$ 79,46
Copo descartavel 80ml (100unid)	und	R\$ 6,20	1,00	R\$ 6,20
AQUISIÇÃO DE ALEVINOS (MILEIRO)	und	R\$ 226,67	0,20	R\$ 45,33
RAÇÃO PARA ALEVINOS	kg	R\$ 12,33	20,00	R\$ 246,67
MÃO DE OBRA	dia	R\$ 150,00	3	R\$ 450,00
<b>TOTAL</b>				<b>R\$ 6.624,40</b>

3

R\$ 5,07  
R\$ 1,67  
R\$ 14,33  
R\$ 69,02  
R\$ 77,86  
R\$ 22,66  
R\$ 91,96  
R\$ 159,37  
R\$ 378,33  
R\$ 67,19  
R\$ 12,90  
R\$ 79,46  
R\$ 6,20  
R\$ 226,67  
R\$ 12,33  
R\$ 150,00

